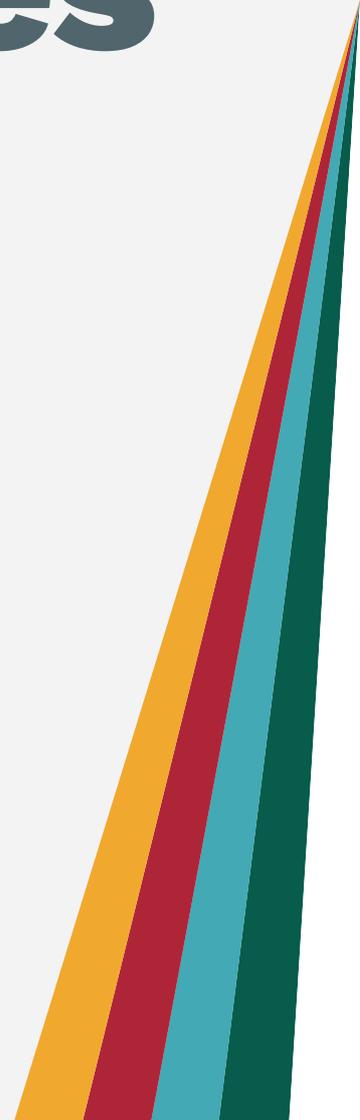




**ESCS**

ESCOLA SUPERIOR  
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

# **Plano de Atividades ESCS 2024**



## Índice

Nota Introdutória	3
1. Caracterização da Escola	5
2. Análise SWOT	7
Oportunidades	7
Ameaças	7
Pontos Fortes	7
Pontos Fracos	8
3. Objetivos Estratégicos e Ações	10
Ensino-Aprendizagem – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa	11
Objetivo Operacional 1.1 – Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1.ª opção em todos cursos	13
Objetivo Operacional 1.2 – Aumentar o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa	15
Objetivo Operacional 1.3 – Consolidar o sucesso escolar e monitorizar e combater o abandono escolar	16
Objetivo Operacional 1.4 – Desencadear a revisão dos planos de estudos do 1.º Ciclo e dar continuidade ao trabalho de reformulação do 2.º Ciclo	17
Objetivo Operacional 1.5 – Afirmar a modernização dos suportes educativos, iniciando a integração de ambientes de aprendizagem em rede, o ensino a distância e as práticas de <i>b</i> e <i>e-learning</i> com modelos pedagógicos específicos	18
Objetivo Operacional 1.6 – Melhorar a usabilidade e a capacidade da plataforma <i>Moodle</i>	18
Objetivo Estratégico 2 – Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade	19
Objetivo Operacional 2.1 – Apoiar a constituição de um centro de investigação	21
Objetivo Operacional 2.2 – Implementar o Programa de Estímulo à Elaboração de Candidaturas a Projetos de I&D Internacionais e apoiar o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS e o Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)	22
Objetivo Operacional 2.3 – Melhorar os indicadores de produção científica e dinamizar candidaturas a financiamento para projetos de I&D	23
Objetivo Estratégico 3 – Internacionalização – Alavancar um Novo Modelo de Internacionalização	25
Objetivo Operacional 3.1 – Aumentar a presença de docentes e estudantes internacionais na ESCS	26
Objetivo Operacional 3.2 – Promover, fomentar e aumentar a participação dos docentes e estudantes em fóruns especializados, redes de partilha e de cocriação	27

Objetivo Operacional 3.3 – Reforçar o número de acordos internacionais	28
Objetivo Operacional 3.4 – Reforçar a mobilidade e organizar e alargar a atual oferta formativa de UC lecionadas em Inglês para os estudantes Erasmus+	29
Objetivo Operacional 3.5 – Melhorar a experiência da mobilidade e aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	30
Objetivo Operacional 3.6 – Realizar e operacionalizar uma candidatura a um BIP ( <i>Blended Intensive Programme</i> ) em <i>Marketing</i> (Ação-Chave 1)	31
Objetivo Estratégico 4 – Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações	32
Objetivo Operacional 4.1 – Estabelecer relações privilegiadas com parceiros-chave nacionais e internacionais	32
Objetivo Operacional 4.2 – Divulgar estágios (profissionais e curriculares) e oportunidades de emprego de parceiros-chave	33
Objetivo Operacional 4.3 – Inovação, empreendedorismo e novos projetos	37
Objetivo Operacional 4.4 – Reforçar a relação com os <i>Alumni</i> , tornando-os mais ativos na comunidade ESCS	40
Objetivo Operacional 4.5 – Promover a fruição cultural	42
Objetivo Operacional 4.6 – Promover a responsabilidade nas vertentes da Sustentabilidade, Inclusão e Voluntariado	43
Objetivo Estratégico 5 – Governança – Gestão de Equipas e Liderança Transformativa	48
Objetivo Operacional 5.1 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 72% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com Título de Especialista	48
Objetivo Operacional 5.2 – Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos	50
Objetivo Operacional 5.3 – Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para os docentes de carreira envolvidos em I&D	51
Objetivo Operacional 5.4 – Formação de pessoal não-docente	51
Objetivo Operacional 5.5 – Abertura de procedimentos concursais para funcionários não-docentes	51
Objetivo Operacional 5.6 – Manter o equilíbrio orçamental	52
Objetivo Operacional 5.7 – Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (Ensino- Aprendizagem) e abranger e monitorizar novas dimensões (Relação com a Comunidade e Investigação)	55
Objetivo Operacional 5.8 – Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não-docentes, diplomados e empregadores)	56
Objetivo Operacional 5.9 – Melhorar os níveis de satisfação com os serviços	59
Objetivo Operacional 5.10 – Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS	62
Objetivo Operacional 5.11 – Melhorar a comunicação digital da ESCS	63
Objetivo Operacional 5.12 – Melhorar a comunicação interna da ESCS	64
Objetivo Operacional 5.13 – Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa	65
4. Conclusões	67
Anexo I – Previsão Financeira 2024	71

---

## **Nota Introdutória**

Este documento, para além de uma breve caracterização da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), que inclui a Missão, a Visão e os Valores Organizacionais, apresenta os Objetivos Estratégicos e Operacionais e as atividades (ou ações) a desenvolver em 2024.

O Plano de Atividades foi desenhado tendo como base orientadora o Plano Estratégico da ESCS para o quadriénio 2022-2026.

Em termos processuais, o documento dá cumprimento ao disposto no artigo 17.º, alínea c), dos Estatutos da ESCS, e ao disposto no artigo 4.º, ponto 2, do Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

# 1. Caracterização da Escola



---

## 1. Caracterização da Escola

### Missão, Visão e Valores Organizacionais

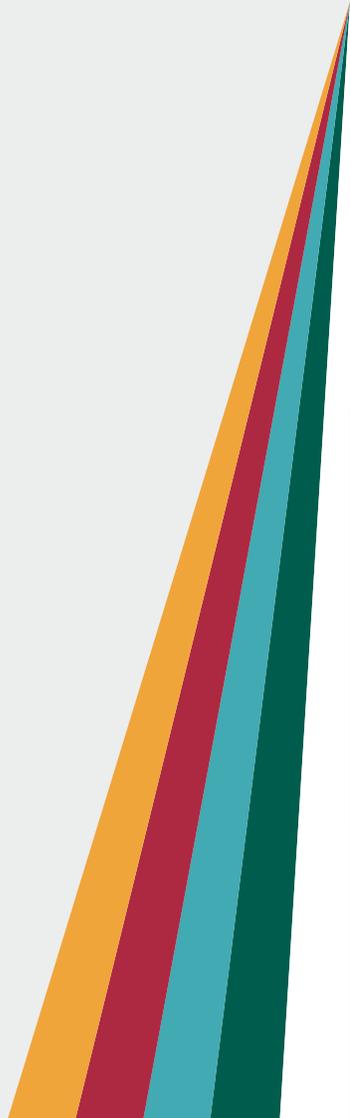
A ESCS tem por **Missão** a criação e a transmissão de conhecimento científico aplicado de qualidade, formando profissionais altamente qualificados, ao nível da licenciatura e do ensino pós-graduado, nas áreas do Audiovisual e Multimédia (AM), do Jornalismo (JORN), da Publicidade e Marketing (PM) e das Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE), preparando-os para causarem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo multicultural e globalizado.

O propósito tripartido da Missão (Investigação; Ensino-Aprendizagem; e Serviço e Valor à Comunidade) traduz-se numa **Visão** da ESCS enquanto Escola de Comunicação líder em Portugal, sendo reconhecida, quer pela comunidade internacional, quer pelos seus *stakeholders*, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação e pela reputação dos seus diplomados e docentes, contribuindo, assim, para a edificação de um modelo de sociedade assente em princípios humanistas e que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento.

A cultura organizacional da ESCS fundamenta-se nos seguintes **Valores**, devendo estes ser comunicados e partilhados por todos os estudantes, docentes e colaboradores da instituição:

- Rigor, Qualidade e Melhoria Contínua
- Confiança, Cooperação e Colaboração
- Relevância Social e Empresarial
- Diversidade e Multiculturalidade
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético

# 2. Análise SWOT



---

## 2. Análise SWOT

A análise SWOT tem como objetivo relacionar os Pontos Fortes e Fracos da organização (ESCS) com as Oportunidades e Ameaças do meio envolvente.

### 2.1. Oportunidades

Listamos, abaixo, aquelas que são as **Oportunidades**, para as quais julgamos que a Escola tem recursos e competências para conseguir tirar partido:

- a) Criação de um centro de investigação acreditado pela FCT;
- b) Tendência para um aumento do número de estudantes internacionais em Lisboa e em Portugal;
- c) Possibilidade de o Ensino Superior Politécnico atribuir o grau de Doutor;
- d) Abertura de alguns programas específicos para financiar a Investigação no Ensino Superior Politécnico;
- e) Atribuição de uma Cátedra da UNESCO na área da “Comunicação, Literacias e Cidadania”;
- f) Diversificar a oferta de cursos em regime de *b-learning* para atingir públicos mais diversificados.

### 2.2. Ameaças

Listamos, abaixo, as **Ameaças** que a ESCS enfrenta e para as quais devemos olhar com o sentido de reforçar algumas competências que possam transformar essas ameaças em novas oportunidades:

- a) Estrutura demográfica da população do país envelhecida, com uma taxa de natalidade cada vez mais baixa;
- b) Incerteza decorrente das guerras e da crise financeira e de habitação e reflexo no abandono escolar;
- c) Conotação negativa do subsistema de Ensino Superior Politécnico;
- d) Sistema de financiamento público e enquadramento legal das despesas retira capacidade de inovação e competitividade internacional;
- e) Forte concorrência de cursos pós-graduados na área da Comunicação

### 2.3. Pontos Fortes

A ESCS tem, em nosso entender, os seguintes **Pontos Fortes**:

- a) Acreditação máxima de 6 anos de todos os cursos de licenciatura e de mestrado, pela A3ES, com exceção do Mestrado em AM, que obteve 3 anos;
- b) Ser a instituição de referência na área da Comunicação, com elevada procura de estu-

- 
- dantes, em 1.<sup>a</sup> opção, em todos os cursos, e com elevadas taxas de sucesso;
- c) Cursos bem estruturados, com grande equilíbrio e articulação entre a teoria e a prática, ensaiando métodos de ensino e práticas pedagógicas com recurso à experimentação e a aulas laboratoriais, auxiliados por uma boa componente tecnológica;
  - d) Excelente aceitação e empregabilidade dos nossos diplomados no mercado de trabalho;
  - e) Experiências extracurriculares enriquecedoras proporcionadas pelos vários núcleos da Escola, envolvendo professores e estudantes;
  - f) Parcerias com organizações da sociedade para desenvolver projetos de cooperação e de Investigação e Desenvolvimento (I&D), sobretudo, no âmbito de unidades curriculares.

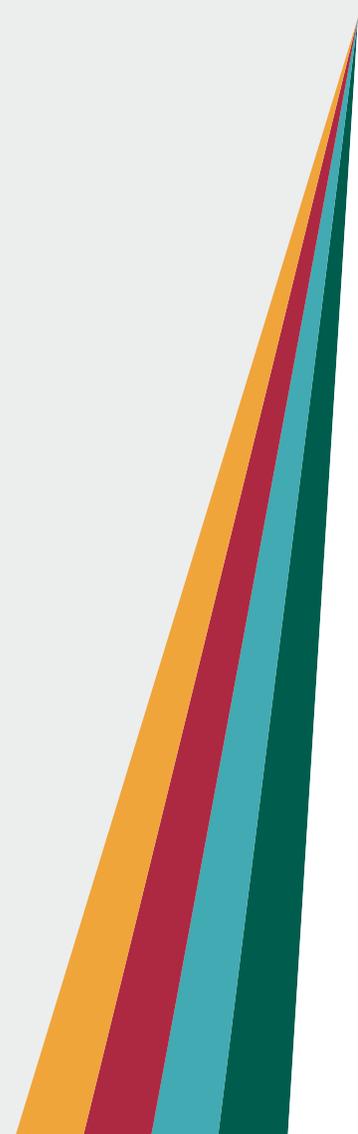
## 2.4. Pontos Fracos

Identificamos os seguintes **Pontos Fracos**, sobre os quais devemos pensar e adotar medidas para os contornar ou minimizar:

- a) Escola subfinanciada, provocando desequilíbrio orçamental e comprometendo os investimentos e a capacidade de inovar;
- b) Processo de acreditação condicionada do IPL, no âmbito da Qualidade, pela A3ES;
- c) Centralização, no IPL, de determinados setores, nomeadamente na área das Obras, Compras e Informática.

Tendo por base este diagnóstico, foram traçados Objetivos Estratégicos e Operacionais.

# 3. Objetivos Estratégicos e Ações



---

### **3. Objetivos Estratégicos e Ações**

#### **Objetivos Estratégicos**

Na elaboração do Plano de Atividades, foram traçados os seguintes Objetivos Estratégicos para o ano 2024:

OE 1 – Ensino-Aprendizagem – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa

OE 2 – Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade

OE 3 – Internacionalização – Alavancar um Novo Modelo de Internacionalização

OE 4 – Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações

OE 5 – Governação – Gestão de Equipas e Liderança Transformacional

---

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (OE1)

### Ensino-Aprendizagem – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa

A ESCS é, hoje, uma instituição de referência na área da Comunicação, detendo uma posição de atratividade sólida. Para além da elevada procura e dos subseqüentes índices positivos de satisfação de procura, que se têm vindo a registar nos últimos anos, a ESCS beneficia, igualmente, da sua posição e localização geográfica, situando-se na região do país com mais capacidade de atração de estudantes e numa das cidades europeias mais competitivas em termos de qualidade de vida e de segurança (com um aumento de estudantes estrangeiros, nos últimos anos).

Contudo, apesar das vantagens, o contexto em que a ESCS se movimenta é altamente competitivo, já que os cursos ministrados pela nossa Escola estão presentes e são oferecidos por outras Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, localizadas na região de Lisboa, sendo crucial manter uma atenção permanente à qualidade e ao funcionamento dos nossos cursos. Seguindo o alinhamento do Plano Estratégico desenhado para a Escola para o período de 2022-2026, e atentos aos desafios e às paisagens competitivas onde se enquadra, e sendo a ESCS uma instituição reputada pela qualidade da sua oferta formativa, pretende-se, a este nível, para além de dar continuidade a uma política de consolidação do trabalho já iniciado (como é, por exemplo: a acreditação máxima, pela A3ES, de todos os cursos existentes; a captação de uma massa crítica de estudantes com elevado potencial; e o preenchimento da totalidade das vagas nos diferentes ciclos de estudos), projetar o ensino para um novo patamar de desenvolvimento, em que as alianças estratégicas, a digitalização e a internacionalização do ensino são elementos de destaque.

De acordo com a leitura da Tabela 1 (mapa de previsão de estudantes para o ano letivo 2023/24), a ESCS previu atingir um número de estudantes inscritos próximo dos 1540. Para se chegar a este número, tivemos em conta o preenchimento total das vagas fixadas em todos os cursos de licenciatura, tendo existido, à semelhança do ano letivo anterior, um aumento do número de vagas através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES). De notar que foi considerada uma taxa de abandono média de 10% para a totalidade dos anos do 1.º Ciclo no regime diurno, de 12% para o 1.º Ciclo no regime pós-laboral, de 40% para o 2.º Ciclo e de 5% para as pós-graduações em *Branding e Content Marketing* (BCM), em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica (CMIF) e em *Storytelling*.

No que diz respeito à taxa de sucesso de conclusão de curso, cuja metodologia determinou taxas diferenciadas, esta ronda os 80% nas licenciaturas em regime diurno, os 70% nas licenciaturas em regime pós-laboral, os 70% nos mestrados (à exceção do Mestrado em Jornalismo, que ronda os 50%) e os 90% nas pós-graduações. Atendendo aos dados aferidos nos anos letivos anteriores, antecipou-se que cerca de 30 estudantes reingressassem nos cursos da ESCS e que, ao abrigo da figura e do concurso Estudante Internacional, se matriculassem 44 novos estudantes estrangeiros.

	Ano Letivo 2022/2023				Taxa de abandono prevista para 2022/2023	Previsão de abandono em 2022/2023	Taxa de diplomados prevista para 2022/2023	Previsão de estudantes diplomados em 2022/2023	Previsão de estudantes que transitam para 2023/2024	Vagas iniciais fixadas para 2023/2024	Previsão de inscritos 1.º Ano/1.ª Veza para 2023/2024	Previsão total de estudantes inscritos em 2023/2024
	Matriculados		Total	Taxa de abandono prevista para 2022/2023								
	1.ª Ano 1.ª Veza	Último Ano										
Lic. PM	57	81	81	241	0,1	24	0,8	65	159	59	73	232
Lic. RPCE	57	79	80	223	0,1	22	0,8	64	143	59	74	217
Lic. JORN	57	78	72	221	0,1	22	0,8	58	147	60	74	221
Lic. AM	85	106	121	324	0,1	32	0,7	85	215	87	108	323
Lic. PM (PL)	28	46	48	121	0,12	15	0,7	34	77	30	36	113
Lic. RPCE (PL)	29	40	37	106	0,12	13	0,7	26	70	29	34	104
Mest. PM	30	28	32	60	0,4	24	0,7	22	23	30	30	53
Mest. GERP	30	30	22	70	0,4	28	0,4	9	37	30	30	67
Mest. JORN	30	27	24	59	0,4	24	0,5	12	28	30	30	58
Mest. AM	30	27	20	56	0,4	22	0,4	8	29	30	30	59
PG BCM	30	22	—	22	0,05	1	0,9	20	2	30	22	24
PG CCSC	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	0	0
PG CMIF	30	8	—	8	0,05	0	0,9	7	1	—	—	—
PG IG:GT	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	12	12
PG JD	30	24	—	24	0,05	1	0,9	22	—	30	25	25
PG MDS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	12	12
PG <i>Storytelling</i>	25	19	—	19	0,05	1	0,9	17	2	25	18	20
Estudantes Internacionais	44	—	—	—	—	—	—	—	—	44	44	—
<b>Total</b>	<b>592</b>	<b>615</b>	<b>537</b>	<b>1554</b>	<b>—</b>	<b>230</b>	<b>—</b>	<b>448</b>	<b>932</b>	<b>658</b>	<b>608</b>	<b>1540</b>

Tabela 1 – Mapa de previsão de estudantes para o ano letivo 2023/24

Para o ano letivo 2023/24, além das licenciaturas (regimes diurno e pós-laboral) e dos mestrados, oferecemos a 12.ª edição da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing* – em parceria com a BAR Ogilvy –, a 8.ª edição da Pós-Graduação em *Storytelling* – em parceria com a SIC, a SP Televisão e a APAD –, a 3.ª edição da Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica – com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), em parceria com a Revista Marketing Farmacêutico (Hollyfar) e com o apoio da Jaba Recordati e do Infarmed –, e a 2.ª edição da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo – em parceria com a Agência LUSA, da RTP, da SPORT TV, do Canal 11, do Global Media Group, do Comité Olímpico de Portugal e do PNED. Propusemo-nos, também, a abrir mais três novas pós-graduações: uma em Marketing e *Data Science* – em parceria com a Sonae MC, a PSE, a SAS, a Kraz Data Solutions, o GroupM e a YData –, uma em Indústrias Criativas: Gestão e Tendências – em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) – e, ainda, outra em Comunicação Corporativa, Sustentabilidade e Cidadania – com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL).

Em termos operacionais, e assumindo como Objetivo Estratégico o *Ensino-Aprendizagem – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa*, pretende-se melhorar os indicadores que revestem os objetivos operacionais que serão apresentados seguidamente.

## OBJETIVO OPERACIONAL 1.1

### Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1.ª opção em todos cursos

Nos últimos anos, o crescimento, a expansão e a competitividade das Instituições de Ensino Superior trouxeram consigo a necessidade de proporcionar aos estudantes boas taxas de satisfação com a instituição e, simultaneamente, reduzir a evasão e as desistências.

Coimbra e Silva<sup>1</sup> (2021), na reflexão que efetuam sobre a evasão no Ensino Superior, apontam que este fenómeno está altamente correlacionado com a escolha errada do curso, provocando um desfasamento entre as expectativas e as experiências concretas de Ensino-Aprendizagem, tal como uma frustração em termos de identidade vocacional.

Como tal, a opção e a frequência do curso almejado é um fator determinante na vida de um estudante e o caminho para o seu sucesso académico, já que o fator motivacional e o empenho são determinantes para que os estudantes se tornem elementos participativos no processo de Ensino-Aprendizagem.

Desta forma, pelas razões invocadas e por questões que se prendem, igualmente, com a reputação e o prestígio que a ESCS tem vindo a granjear, é nosso objetivo, para 2023/24, continuar a captar o maior número de estudantes em 1.ª opção.

Como podemos verificar pela leitura da Tabela 2, nos últimos anos, a ESCS tem vindo a manter um elevado número de candidatos que escolhem a Escola e os seus cursos de licenciatura em 1.ª opção. Em 2022/23, a percentagem teve um ligeiro aumento, sobretudo nos cursos de Jornalismo e de Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime diurno).

Curso	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Total ESCS	47%	51%	52%
Lic. JORN	42%	40%	60%
Lic. PM	77%	85%	63%
Lic. AM	67%	69%	73%
Lic. RPCE	33%	14%	42%
Lic. RPCE-PL	5%	6%	7%
Lic. PM-PL	13%	44%	19%

Tabela 2 – Evolução do número de estudantes colocados em 1.ª opção nas licenciaturas da ESCS

Relativamente aos mestrados e às pós-graduações, é nosso objetivo, não apenas preencher a totalidade das vagas, mas também aumentar o número de estudantes colocados em 1.ª opção. Nos últimos anos, temos assistido ao preenchimento da totalidade das 120 vagas dos quatro cursos de mestrado, tendo sido exceção neste ano letivo. No ano 2022/23, observou-se um de-

<sup>1</sup> Coimbra, Silva & Costa (2021). A evasão na educação superior: definições e trajetórias. *Educação e Pesquisa*, 7, 1-19.

crécimo de candidatos. De qualquer forma, o Mestrado em Publicidade e Marketing continua a destacar-se, registando um elevado número de candidatos para o número de vagas disponível (Tabela 3).

Relativamente às pós-graduações, a de *Branding* e *Content Marketing* teve, novamente, um decréscimo na procura e a de *Storytelling* também, relativamente ao ano letivo anterior. As pós-graduações em *Data Science* em Comunicação e Marketing e em *Indústrias Criativas: Gestão e Tendências* não funcionaram 2022/23, dado não terem atingido o limite mínimo de alunos matriculados.

Curso	2020/2021					2021/2022					2022/2023				
	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção
Mest. AM	30	35	30	30	100%	30	39	30	30	90%	30	34	33	27	100%
Mest. GERP	30	69	30	30	100%	30	52	30	30	92%	30	43	30	30	93%
Mest. JORN	30	39	30	29	100%	30	49	30	30	93%	30	37	35	27	100%
Mest. PM	30	121*	30	29	90%	30	160	30	30	100%	30	95	32	28	95%
PG BCM	30	49	31	31	79%	30	39	30	30	90%	30	27	26	22	—
PG <i>Storytelling</i>	25	25	25	20	92%	30	33	30	25	100%	25	21	21	19	—
PG CMIF	—	—	—	—	—	25	17	17	15	90%	25	11	11	8	—
PG JD	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	27	27	24	—
PG IC:GT	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	7	7	—	—
PG MDS	—	—	—	—	—	30	11	11	—	—	30	8	8	—	—

\* Este número contempla 6 estudantes da pós-graduação em *Branding* e *Content Marketing* que entraram por este contingente de vagas adicional.

Tabela 3 – Evolução do número de candidatos colocados e inscritos nos mestrados e nas pós-graduações

Note-se que, não obstante o preenchimento da totalidade das vagas, defrontamo-nos, nas áreas dos estudos em Comunicação, na zona de Lisboa, com uma elevada oferta formativa ao nível dos estudos pós-graduados (tanto em instituições públicas como privadas). Este aumento da concorrência tem constituído uma preocupação da Direção e tem sido objeto estratégico de reflexão. Por essa razão, para além de termos encetado um processo de atualização e reformulação dos currícula dos cursos e dos planos de estudos já existentes (particularmente, os dos mestrados), fazendo um esforço para abarcar novas áreas estratégicas da Comunicação, como é o caso da Comunicação e do Marketing em Saúde, da Comunicação e do Marketing para a Ciência dos Dados ou do Jornalismo e Comunicação no Desporto, e de termos estabelecido novas parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, com empresas e associações da área de atuação, entendemos que o prestígio e a reputação da ESCS, a qualidade e a versatilidade do corpo docente, bem como a acreditação máxima dos cursos pela A3ES, contribui para nos posicionarmos positivamente face à concorrência. Em todo o caso, para além do preenchimento da totalidade das vagas, desde um ponto de vista qualitativo, continuamos a propor-nos a captar uma maior diversidade de estudantes e selecionar aqueles que apresentem as melhores condições para

ingressarem na nossa Escola.

## OBJETIVO OPERACIONAL 1.2

### Aumentar o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa

A ESCS é uma das Instituições de Ensino Superior nacionais que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação de Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecidas para cada um dos seus cursos.

Como podemos observar pela leitura da Tabela 4, e comparativamente com o último ano letivo, existiu um ligeiro decréscimo na percentagem, quer em termos totais quer por curso, do Índice de Satisfação de Procura, à exceção dos cursos de Jornalismo e de Relações Públicas e Comunicação Empresarial (regime pós-laboral). Em função do exposto, propomo-nos a aumentar o Índice, face ao ano anterior.

Curso	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Total ESCS	270%	288%	262%
Lic. AM	243%	303%	209%
Lic. JORN	217%	259%	300%
Lic. PM	544%	548%	519%
Lic. RPCE	215%	210%	181%
Lic. PM-PL	183%	169%	155%
Lic. RPCE-PL	119%	72%	90%

Tabela 4 – Evolução do Índice de Satisfação de Procura

Para atingir este objetivo, para além dos recursos intangíveis acumulados ao longo dos anos (nomeadamente, o prestígio e a reputação conquistada junto dos nossos principais públicos estratégicos), continuaremos a afirmar a nova estratégia de comunicação de divulgação dos cursos, a qual passará:

- por uma clara aposta nos *social media* (*posts* pagos nas plataformas mais procuradas pelos futuros estudantes);
- por uma clara aposta na comunicação interna, para sensibilização e captação dos nossos públicos internos;
- pela participação ativa em eventos e feiras, nacionais e internacionais, destinados à promoção de Instituições de Ensino Superior, seja em formato presencial, seja a distância, como, por exemplo: o *PR Open Day*, da Licenciatura em RPCE; a *Futurália*; a *Academia Politécnico LX*; ou a *Noite Europeia dos Investigadores*;
- pela aproximação aos estudantes finalistas do Ensino Secundário, seja na promoção de ações de divulgação, presenciais e a distância, junto das Escolas Secundárias, seja em visitas guiadas à ESCS;
- pela melhoria da versão inglesa do nosso *site*, possibilitando uma maior promoção junto de públicos estrangeiros.

## OBJETIVO OPERACIONAL 1.3

### Consolidar o sucesso escolar e monitorizar e combater o abandono escolar

Tendo por base a leitura das tabelas seguintes, no ano letivo 2021/22, a ESCS atingiu uma taxa global de sucesso de 70% (Tabela 5), correspondendo a uma taxa de 73% ao nível das licenciaturas (Tabela 6) e de 58% dos mestrados (Tabela 7). No que diz respeito às pós-graduações, em *Branding* e *Content Marketing*, verificou-se uma taxa de sucesso de 100% (Tabela 8), em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, de 93% (Tabela 9), e em *Storytelling*, de 84% (Tabela 10).

Geral (1.º e 2.º Ciclos)	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	381	415	362
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	491	496	519
3 – Indicador = (1/2)*100	78%	84%	70%

Tabela 5 – Evolução da taxa de sucesso na ESCS

Se fizermos uma análise comparativa, face ao ano letivo anterior, concluímos que houve uma diminuição da taxa de sucesso nas licenciaturas (-14%) e nos mestrados (-17%). A Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing* aumentou a taxa e a Pós-Graduação em *Storytelling* registou uma diminuição (-11%).

Licenciaturas	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	314	327	292
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	379	378	399
3 – Indicador = (1/2)*100	83%	87%	73%

Tabela 6 – Evolução da taxa de sucesso nas licenciaturas

Mestrados	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	67	88	70
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	112	118	120
3 – Indicador = (1/2)*100	60%	75%	58%

Tabela 7 – Evolução da taxa de sucesso nos mestrados

Pós-Graduação em <i>Branding</i> e <i>Content Marketing</i>	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	29	30	30
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	30	31	30
3 – Indicador = (1/2)*100	97%	97%	100%

Tabela 8 – Evolução da taxa de sucesso da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*

Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	—	—	14
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	—	—	15
3 – Indicador = (1/2)*100	—	—	93%

Tabela 9 – Evolução da taxa de sucesso da Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica

Pós-Graduação em <i>Storytelling</i>	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	16	19	21
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	16	20	25
3 – Indicador = (1/2)*100	100%	95%	84%

Tabela 10 – Evolução da taxa de sucesso da Pós-Graduação em *Storytelling*

Desta feita, atendendo à especificidade dos dados postos em evidência, é nosso propósito consolidar a taxa de sucesso média em 70%.

Para além do sucesso académico e da taxa de abandono na ESCS não ser muito expressiva, continuaremos, através da participação ativa no Grupo de Trabalho de Trajetórias Académicas e Empregabilidade (GTAE) do IPL, a acompanhar, diagnosticar e monitorizar o (in)sucesso académico e a encontrar estratégias de combate ao abandono escolar.

## OBJETIVO OPERACIONAL 1.4

### Desencadear a revisão dos planos de estudos do 1.º Ciclo e dar continuidade ao trabalho de reformulação do 2.º Ciclo

Tendo em conta que os cursos, tal como as rotinas e as dinâmicas profissionais, que são oferecidos na ESCS, no que diz respeito aos 1.º e 2.º ciclos, se enquadram num contexto em que o fluxo de informações é intenso, fluído, sempre em expansão, em mudança e em atualização (Hargreaves, 2018)<sup>2</sup>, em 2024, iremos consolidar a reformulação do plano de estudos dos cursos de mestrado em Jornalismo e em Gestão Estratégica das Relações Públicas (já em progresso), tal como iniciar o debate sobre a revisão dos planos de estudo nos cursos de licenciatura.

De igual modo, iniciaremos o debate sobre a possibilidade de incluirmos, nos planos de estudos dos cursos, unidades curriculares que promovam o enriquecimento curricular, que vão ao encontro dos requisitos da Agenda Global de Educação 2030<sup>3</sup> (UNESCO, 2022), permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades e competências interculturais enquanto futuros profissionais de um mercado e de um mundo global.

É de salientar que a ESCS integra, desde 2021, a GUNi – *Global Network for Innovation*, uma rede de 297 Instituições de Ensino Superior de 87 países, que é a rede internacional de referência para a implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Ensino Superior. Nesse sentido, a ESCS está a preparar a candidatura para a integrar a GUNi

<sup>2</sup> Hargreaves, Andy (2018). *O Ensino na Sociedade do Conhecimento: a educação na era da insegurança*. Coleção Currículo, Políticas e Práticas. Porto: Porto Editora.

<sup>3</sup> <https://ods.imvf.org/wp-content/uploads/2018/12/Recursos-ods-objetivos-aprendizagem.pdf>, consulta em 20 de out. de 22

*International Call to Action 2023-2026* (GUNI-ICA) desta organização. De igual modo, o primeiro relatório que monitorizou a relação da ESCS com a Sociedade aferiu que um dos pontos fortes e a potenciar ainda mais no futuro a nível curricular nos cursos da ESCS é, exatamente, o cruzamento dos planos de estudos com os ODS.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 1.5**

### **Afirmar a modernização dos suportes educativos, iniciando a integração de ambientes de aprendizagem em rede, o ensino a distância e as práticas de *b* e *e-learning* com modelos pedagógicos específicos**

Partindo do apoio concedido através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) às Instituições de Ensino Superior, nomeadamente no que diz respeito à sua modernização tecnológica, à transformação digital e à transição digital do ensino, em 2024, continuaremos a afirmar a modernização de alguns dos suportes educativos, reequipando alguns dos espaços laboratoriais e salas de aula, tal como integrando novos ambientes de aprendizagem em rede. Neste sentido, no âmbito do financiamento obtido junto da FLAD – Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (Programa UP – Ensino Superior), iremos promover, em parceria com a Universidade do Sul da Califórnia (USC), a criação de um Programa COIL (*Collaborative Online International Learning*) em Comunicação Digital e Marketing Digital, dirigido para os alunos da Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial, tal como para os estudantes do Mestrado em Publicidade e Marketing, que visa promover a compreensão intercultural, fomentar a cidadania global e proporcionar uma experiência educacional única para estudantes do Ensino Superior em Portugal e nos Estados Unidos da América (EUA).

De igual modo, e porque novos ambientes de aprendizagem em rede requerem o desenvolvimento de competências digitais, de uma cultura de colaboração e partilha e de modelos pedagógicos específicos, iniciaremos, em articulação com o Conselho Pedagógico, o debate sobre esta matéria, tal como desenvolveremos sessões de formação dirigidas aos docentes sobre práticas pedagógicas ajustadas a esta nova realidade.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 1.6**

### **Melhorar a usabilidade e a capacidade da plataforma Moodle**

Apesar de ter sido instalada na reta final do ano letivo 2016/17 e de a adesão inicial dos utilizadores ter sido muito limitada, a plataforma Moodle é, agora, uma ferramenta de apoio ao Ensino-Aprendizagem usada pela esmagadora maioria dos docentes e estudantes da ESCS. Os dados, aferidos junto do IPLNet, dão-nos conta de que, no universo da ESCS, aproximadamente 95% dos docentes utiliza a plataforma Moodle para, de modos diferenciados, comunicar e partilhar conteúdos e aprendizagens com os estudantes.

Não obstante a sua democratização e a crescente adesão por parte de docentes e estudantes, a plataforma tem vindo a apresentar diversas limitações, em termos da sua capacidade e da sua

usabilidade. Neste sentido, e em parceria com o Grupo E@D do IPL, que, a partir de setembro de 2022, adotou a sua gestão, o Moodle passará a assumir uma nova instância e sofrerá melhoramentos na sua capacidade de armazenamento de conteúdos e de usabilidade. Para além disso, continuaremos a sensibilizar os coordenadores de curso, os docentes e os estudantes para o uso desta plataforma, seja organizando oficinas formativas presenciais e a distância, nas quais serão explicadas e evidenciadas as suas funcionalidades, seja criando vídeos/tutorais explicativos.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (OE2)** **Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade**

Tendo como elementos norteadores uma investigação inovadora, aberta à sociedade e enquadrada num contexto de Economia Global e de partilha de Conhecimento, em que a competitividade depende fortemente do potencial de diferenciação, do acesso a novas tecnologias e do retorno dos resultados de Investigação à sociedade, a ESCS deverá apostar na integração de atividades de I&D e na criação de Conhecimento em parceria com o mundo empresarial e com órgãos e associações públicas, contribuindo para o desenvolvimento económico, para a inovação social, para a elaboração de políticas públicas e para a literacia científica e enriquecimento cultural das populações. Na verdade, apesar dos fatores estruturais e conjunturais adversos, com particular destaque para o subfinanciamento geral às atividades de Investigação, o recente fenómeno pandémico e o atual contexto de guerra na Europa, que, nos últimos anos, têm assolado as Instituições de Ensino Superior, a Investigação na ESCS tem conhecido um desenvolvimento significativo, sendo a sua face mais visível, por exemplo, o acréscimo do número de projetos, publicações, comunicações em eventos científicos e orientações de trabalhos finais de mestrado.

O aumento e a consolidação do número de docentes que finalizaram o Doutoramento e que obtiveram o Título de Especialista; a organização e sistematização da Investigação da instituição em duas linhas de investigação (Linha 1 – *Media*, Cultura e Tecnologia; e Linha 2 – Comunicação, Estratégias e Criatividade) –, tendo proporcionado a criação de equipas de investigação estáveis e linhas de investigação continuadas; o incentivo promovido pelos programas de estímulo financeiro à investigação aventados pela ESCS; o apoio e o financiamento dos projetos promovidos pelo IPL; e a criação e edificação de estruturas de apoio à divulgação e ao financiamento de projetos de investigação – como é o caso do GAI-ESCS e GPEI-IPL – têm sido determinantes para que se observe uma redução da dispersão de trabalho individual alocado a centros de investigação fora da instituição. Têm sido feitas, também, diligências para que os docentes se motivem e possam criar grupos multidisciplinares e desenvolver projetos de I&D em rede com outras Instituições de Ensino Superior, nacionais e internacionais, empresas e associações da Sociedade Civil.

No que diz respeito aos Projetos de Investigação alocados à instituição, reportando-nos a 2022/23, na 8.ª edição do concurso anual para projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA), promovido pelo IPL, houve um significativo aumento de candidaturas em relação ao ano anterior. Registaram-se 8 candidaturas e foram aprovados 5 projetos. Referimo-nos a:

- Projeto PMEINCoope – coordenado por Nuno Batista (Linha de Investigação 2)

- Projeto MOOC-JorDt – coordenado por Cláudia Silvestre (Linha de Investigação 1)
- Projeto COMentoria – coordenado por Alexandra David (Linha de Investigação 2)
- Projeto FLOW – coordenado por Rita Monteiro Mourão (Linha de Investigação 2)
- Projeto EducArt\_AI – coordenado por Filipe Montargil (Linha de Investigação 1)

Em 2022/23, estiveram ativos, na ESCS, 16 projetos, dos quais 10 financiados pelo IPL (IDI&CA) e 6 por entidades externas (FCG, FCT e Comissão Europeia).

Nome do Projeto	Instituição Proponente	Instituições Parceiras	Entidades Financiadoras
BIGTECHCon: Movimento consumerista e práticas de anti-consumo em contextos de poder de mercado significativo por parte das grandes empresas de base tecnológica	ESCS	CISAS – IPVC	IDI&CA
Academia da Leitura do Mundo: o jornalismo, a comunicação e eu	ESCS	Instituto Politécnico de Portalegre Instituto Politécnico de Setúbal Instituto Politécnico de Tomar Universidade do Algarve	FCG
PES_CE <i>Entre Serras Project, a network of contemporary art in mountain areas</i>	ESCS	Município de Castelo Branco Commune de Digne-les-Bains Ayuntamiento de Malpartida de Cáceres Consortio Museo Vostell Malpartida Ecole Superieure d'Art Felix Ciccolini Associação Geopark Estrela Adxtur – Aldeias de Xisto	Europa Criativa/Comissão Europeia
AMOPC: Arquivo de Memória Oral das Profissões da Comunicação	ESCS	Faculdade de Filosofia e Ciências – Universidade Federal Minas Gerais Instituto Politécnico de Setúbal Instituto Politécnico de Viseu Instituto de História Contemporânea Universidade da Beira Interior	IDI&CA
Comunicação sobre Clima: do conceito de Mudança ao conceito de Crise	ESCS		IDI&CA
Futebol: comunicação, redes e cultura digital	ESCS	Universidade de Coimbra Universidad de Extremadura Universidade Federal do Rio Grande do Sul Universidade Lusíada de Lisboa Portal Football Industry Liga Portugal Comité Olímpico de Portugal	IDI&CA
SEALAND: <i>SEAside LANDscapes</i> , Representações do turismo no eixo litoral Oeiras-Cascais	ESCS	Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Estoril Museu Virtual do Turismo – ESTHE Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Cascais Associação Museu da Paisagem	IDI&CA
Borders&Rails – Narrando & Partilhando a Paisagem Raiana	ESCS	Canon Portugal National Geographic Portugal	IDI&CA
<i>Business-to-Business: Beyond Business Communication</i> (B2B-BBC)	ESCS	AICEP Portugal Global SayU Consulting – Evoke Network	IDI&CA
<i>SocialHate – I Love to Hate!</i> : Cartografia do ódio em rede	ESCS	Associação Plano I – Black Lives Matter SOS Racismo LABIC – Laboratório de estudos sobre Imagem e Cultura (Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil) ODECOM – Observatorio de la Comunicación (Facultad de Comunicación, Lingüística y Literatura de la Pontificia Universidad Católica del Ecuador (PUCE)) Universidade da Extremadura, Faculdade de Ciencias de la Documentación e Comunicación	IDI&CA
Seniores em rede, <i>engagement</i> e literacia digital	ESCS	Academia Sénior de São Domingos de Benfca APODEMO, Associação Portuguesa de Empresas de Estudo de Mercado e de Opinião APAN, Associação Portuguesa de Anunciantes 40+Lab	IDI&CA

<i>SocialHate – I Love to Hate!: Cartografia do ódio em rede</i>	ESCS	Associação Plano I – Black Lives Matter SOS Racismo LABIC – Laboratório de estudos sobre Imagem e Cultura (Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil) ODECOM – Observatorio de la Comunicación (Facultad de Comunicación, Lingüística y Literatura de la Pontificia Universidad Católica del Ecuador (PUCE)) Universidade da Extremadura, Faculdade de Ciências de la Documentación e Comunicación	IDI&CA
Seniores em rede, <i>engagement</i> e literacia digital	ESCS	Academia Sénior de São Domingos de Benfca APODEMO, Associação Portuguesa de Empresas de Estudo de Mercado e de Opinião APAN, Associação Portuguesa de Anunciantes 40+Lab	IDI&CA

Tabela 11 – Projetos ativos em 2022/23

Note-se que alguns destes projetos já não têm financiamento ativo, pois são de edições IDI&CA de anos anteriores, mas mantêm a sua atividade e produção científica.

Em 2023, terminaram dois projetos com financiamento externo:

- Projeto “Academia da Leitura do Mundo: o jornalismo, a comunicação e eu”, financiado pela Fundação Calouste Glubenkian (Coordenadora: Fernanda Bonacho)
- Projeto “IMAGE – *Researching the city: mapping imaginaries*”, financiado pela Agência Erasmus+ (KA2) (Coordenadora institucional: Mafalda Eiró-Gomes)

Em 2023, foi, novamente, submetida a candidatura a uma Cátedra UNESCO. A candidatura designa-se Cátedra em “Comunicação, Literacias e Cidadania”, sendo os *chairholders* Fernanda Bonacho e João Abreu. A candidatura passou a primeira fase de aprovação e foi recomendada pela Comissão Nacional da UNESCO, sendo que os resultados finais foram já divulgados com avaliação favorável, desta feita da UNESCO, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, sediada em Paris.

De igual forma, também em 2023, o projeto “*Climate Journalism goes to the university: a cross-border project* (CJUniv)”, no âmbito das Iniciativas Bilaterais EEA Grants, coordenado por Vera Moutinho, foi submetido e aprovado.

Desta forma, e tendo como matriz a premissa de que o crescimento e sucesso do ensino e da formação que é ministrada na ESCS é indissociável da atividade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) que nela se produz, gizamos que a cultura de Investigação e as políticas e as medidas implementadas pela ESCS devem ser mantidas, solidificadas e consolidadas, exigindo, este processo, o surgimento de novas medidas.

## OBJETIVO OPERACIONAL 2.1

### Apoiar a constituição de um centro de investigação

Em 2024, continuaremos a desenvolver esforços para apoiar a acreditação futura, pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), de um Centro de Investigação próprio, para que possa funcionar como um órgão catalisador e dar substância às linhas e aos trabalhos de investigação desenvolvidos e que internalize o propósito e a missão de Investigação na ESCS.

Depois de um levantamento e diagnóstico exaustivo da análise dos CV dos membros integrados e associados ao centro; dos projetos de investigação desenvolvidos e em curso na ESCS; das publicações (artigos indexados, livros, capítulos de livros); das contribuições para avanço e aplicação do conhecimento; da internacionalização; da formação avançada; da iniciação científica de jovens estudantes; da relação com as empresas e comunidades; da organização de conferências, colóquios ou seminários; da transferência de conhecimento e tecnologia; das ações de especial relevância para a sociedade, de natureza científica, tecnológica, social ou económica; e das parcerias, incluindo relações com outras Unidades de I&D; foi determinada a denominação, a visão, a missão e o posicionamento do futuro Centro de Investigação. Estamos, atualmente, com o apoio das secções da ESCS, na fase de escolha e elencação das temáticas de investigação e respetivas estruturas. Paralelamente, iniciou-se o processo de escrita do “Guião de Candidatura à Avaliação no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D” (tendo como base o último guião disponibilizado pela FCT).

Prevê-se a submissão da candidatura para acreditação à FCT no início de 2024.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 2.2**

### **Implementar o Programa de Estímulo à Elaboração de Candidaturas a Projetos de I&D Internacionais e apoiar o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS e o Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)**

No sentido de reforçar a internacionalização do corpo docente, apoiar a divulgação e a disseminação da investigação por eles produzida, tal como solidificar e granjear intercâmbios, parcerias e redes de investigação com instituições congéneres estrangeiras, para o ano letivo 2023/24, a Direção da ESCS pretende continuar a dinamizar o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”, reforçando o seu financiamento e sensibilizando os docentes para a sua importância. Na Tabela 12, regista-se o número de candidaturas recebidas e aceites nas últimas seis edições (três anos). Como podemos ver, em 2023, houve mobilização e interesse, por parte dos docentes da ESCS, em participar em congressos internacionais, mesmo os que foram realizados em formato *online*. Neste sentido, na 1.ª edição, foram recebidas e admitidas 4 candidaturas. Na 2.ª edição, foram 7 candidaturas.

Em 2024, a Direção da ESCS procederá à revisão do regulamento do referido programa, no sentido de viabilizar as candidaturas ao mesmo em permanência e não apenas em períodos específicos e pré-definidos.

De igual modo, a Direção da ESCS continuará a dinamizar e apoiar o “Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)”, que foi lançado em 2019/20 e que, em 2020, obteve as suas duas primeiras candidaturas. Em 2023, não houve candidaturas, pelo que, no próximo ano, se fará um esforço na divulgação deste estímulo junto dos docentes.

	2020		2021		2022		2023	
	1.ª Edição	2.ª Edição						
Candidaturas Recebidas	7	5	5	4	6	6	4	7
Candidaturas Admitidas	7	5	5	4	6	4	4	7

Tabela 12 – Evolução das candidaturas recebidas e admitidas ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”

## OBJETIVO OPERACIONAL 2.3

### Melhorar os indicadores de produção científica e dinamizar candidaturas a financiamento para projetos de I&D

Como podemos verificar pela leitura da tabela seguidamente apresentada (13), desde uma perspetiva evolutiva, são notórios os constrangimentos causados pelo contexto de pandemia que provocaram, sobretudo em 2020, uma diminuição das atividades I&D, particularmente, nas Comunicações. A retoma tem sido gradual, à medida que se normalizam as condições para a produção científica.

É de ressaltar que os dados referentes a 2023 ainda não estão aferidos.

	2016/2017	2018	2019	2020	2021	2022
Comunicações	69	102	129	57	71	67
Artigos com arbitragem científica	19	18	20	19	38	40
Publicação Livros/Capítulos	21	20	41	29	56	62
Outra produção científica	22	43	32	3	42	22
Teses de Doutoramento	—	—	2	2	2	1
Total	131	183	224	110	209	192

Tabela 13 – Evolução da produção científica entre 2020 e 2022

No caso dos trabalhos finais de mestrado, existe já um acervo substantivo de trabalhos de investigação produzidos pelos discentes (em parceria com os respetivos orientadores), com particular ênfase para o Mestrado em Publicidade e Marketing (Tabela 14). O ano 2021 regista um significativo acréscimo, devido ao facto de muitas provas terem sido adiadas em 2020 (efeitos pandémicos) e que foram apresentadas no ano seguinte. Fazemos notar que, à data da elaboração deste Plano, não foram, ainda, apresentados e avaliados em prova pública a maior parte dos trabalhos de 2023, dado que o prazo de limite de entrega final é 20 de outubro de 2023.

Dissertações de Mestrado	até 2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
AM	6	6	7	17	6	10	9	8	11	15	95
GERP	21	14	20	12	4	4	14	16	20	10	135
JORN	2	16	15	10	11	26	14	13	18	22	147
PM	20	17	20	20	25	36	23	17	18	15	211
Total	49	53	62	59	46	76	60	54	67	62	588

Tabela 14 – Evolução do número de trabalhos finais produzidos nos mestrados

Face ao exposto, em 2024, a Direção da ESCS pretende continuar a aumentar os indicadores bibliométricos e de produção científica, sendo que, para o efeito, procurará:

- Dinamizar, incentivar e apoiar as candidaturas a financiamento nacional e internacional para projetos de investigação, juntamente com o Gabinete de Apoio à Investigação, reforçando a estrutura de apoio, divulgação e captação de financiamento e incentivo à produção científica. Neste caso, serão efetuadas várias sessões de esclarecimento e de trabalho, presenciais e *online*, sobre programas nacionais e internacionais de financiamento.
- Incentivar e valorizar a orientação da Investigação para resultados de qualidade, orientando os docentes para a importância e para a necessidade de publicarem em revistas internacionais com arbitragem científica e apresentarem comunicações científicas em eventos de referência nacionais e internacionais. A este nível, o Gabinete de Apoio à Investigação tem vindo a melhorar e a aprimorar a informação presente na *Newsletter* mensal, procurando corresponder aos interesses de investigação específicos dos docentes.
- Reforçar a divulgação e a sistematização dos *outputs* emanados dos projetos de investigação produzidos na instituição, tornando-os visíveis e acessíveis ao público interno e externo da ESCS. Nesse sentido, foi lançado, em 2022, o *Podcast* “CiênciaCom” (registando já métricas muitíssimo satisfatórias), consubstanciando-se em entrevistas, conduzidas pelo jornalista Francisco Sena Santos, a investigadoras/es de diversos campos do saber, com particular ênfase na Comunicação. O *Podcast* conta já com 10 episódios editados e disponibilizados em várias plataformas *online*.
- Em articulação com o Conselho Técnico-Científico, coordenadores dos cursos e coordenadores dos projetos de investigação ativos na ESCS, pretende-se estimular o envolvimento e a participação dos estudantes nas atividades de I&D. Nesse sentido, será concedido apoio na divulgação e participação em projetos, redes, concursos nacionais e internacionais, tal como a criação de uma Bolsa de Investigação para Estudantes. De igual forma, será criada uma bolsa +Apoio SAS/IPL para que os alunos interessados possam trabalhar com o GAI e ter maior proximidade com as áreas da Investigação.
- Reforçar as parcerias entre a Academia, o tecido empresarial e as instituições da Sociedade Civil, para o desenvolvimento de projetos de investigação, nacionais e internacionais,

nas áreas nucleares da ESCS, valorizando as atividades de natureza profissional de alto nível.

- Promover, juntamente com o Gabinete de Apoio à Investigação e com o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA), a presença, a participação e o apoio em redes e projetos de investigação internacionais.
- Reforçar o patrocínio e a expansão qualitativa dos dois números anuais da revista *Comunicação Pública*, consolidando a sua migração para a nova plataforma, tal como a indexação a novas e mais proeminentes bases de dados (como é o caso da Scopus/Elsevier, com preparação da candidatura em curso), e captando contributos mais amplos de novas fontes de produção, como é o caso de investigadores estrangeiros.
- Apoiar a realização de Seminários Temáticos, *Workshops*, *Masterclasses* e Colóquios produzidos no âmbito das coordenações dos cursos, coordenações de secção e núcleos de discentes, como forma de divulgação dos trabalhos desenvolvidos e troca de conhecimento da comunidade científica, potenciando a integração em redes de conhecimento mais alargadas.
- Continuar a dinamizar o programa de Pós-Doutoramento do IPL, integrando e/ou fixando novos investigadores. Em 2022/23, a ESCS integrou 6 investigadores estrangeiros neste programa e está em curso mais uma candidatura.
- Manter a parceria, na docência e orientação de teses, com o Doutoramento em Ciências da Comunicação, no CIES/ISCTE-IUL.
- Negociar a parceria com a Facultad de Ciencias de la Documentación y la Comunicación, da Universidade da Extremadura (Espanha), para docência e orientação de teses, no âmbito do Doutoramento em *Información y Comunicación*, tal como com o Doutoramento em Ciências da Comunicação com a Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique).

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (OE3)**

## **Internacionalização – Alavancar um Novo Modelo de Internacionalização**

A dimensão da Internacionalização é um dos principais fatores de desenvolvimento, mudança e inovação no Ensino Superior, potenciando a dimensão internacional no Ensino e Investigação e favorecendo a integração da sua vertente intercultural. É, por isso, um dos pilares estratégicos de desenvolvimento da ESCS.

Não obstante o salto qualitativo que, nos últimos anos, a ESCS conheceu a este nível, estamos em crer que a Internacionalização no Ensino Superior, quando demasiado centrada na mobilidade de estudantes, corre o risco de ficar reduzida a aspetos e dimensões quantitativas, descu-

---

rando, por isso, dimensões mais qualitativas, como é, por exemplo, a cooperação em torno da Ciência, da Investigação e da constituição de alianças e consórcios estratégicos que deverão ser aspetos centrais da internacionalização das IES.

Acreditamos que a ESCS, para além de beneficiar de condições particulares que advêm dos grandes espaços internacionais onde está integrada, como é, por exemplo, o caso da Europa, tem, igualmente, um relacionamento privilegiado com o mundo Lusófono e com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), como é o caso dos PALOP e do Brasil, sendo de importância crucial reativar e/ou consolidar algumas parcerias mais antigas e potenciar novas com instituições universitárias prestigiadas.

A proximidade de laços linguísticos, culturais e históricos e, em alguns casos, até organizacionais, tornará esta ligação especialmente profícua. A abertura ao mundo deverá, assim, ser uma força essencial que contribuirá, seguramente, para o êxito de uma estratégia de Internacionalização bem delineada e melhor enquadrada, participando, de forma ativa, no processo de afirmação do ESCS no panorama internacional.

A candidatura a uma Cátedra UNESCO foi um importante passo na Internacionalização, quer devido aos parceiros internacionais, dentro e fora da Europa, quer ao seu propósito em termos de Investigação e educação alicerçada em parcerias internacionais.

Apresentamos, de seguida, os objetivos operacionais para 2023/24.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 3.1**

### **Aumentar a presença de docentes e estudantes internacionais na ESCS**

No caso dos docentes estrangeiros, pretendemos consolidar e expandir o *Programa Fulbright Award in Media and Communication*, possibilitando a vinda de docentes/investigadores norte-americanos para realizar projetos de Ensino e Investigação na ESCS. Em 2022/23, a ESCS contou com a presença de uma docente/investigadora da USC Marshall – University of Southern California (Los Angeles), para as secções de PM e de RPCO, durante um semestre. Em 2023/24, continuaremos a investir neste programa e a apoiar a vinda de docentes/investigadores norte-americanos ao abrigo do *Fulbright Award in Media and Communication*.

De igual modo, fruto de uma outra candidatura efetuada ao Programa *Fulbright Specialist*, já aprovada, iremos receber a visita de um investigador/especialista norte-americano para trabalhar numa das áreas predefinidas pelo programa, neste caso, a nossa candidatura baseou-se no *Climate Change: a communication perspective*.

Ao abrigo do Programa UP Ensino Superior 2024, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), foi efetuada, em parceria com a USC Marshall – University of Southern California (Los Angeles) uma candidatura denominada “*Digital Communication and Digital Marketing: a*

*cross-cultural learning experience between PT and USA*”, envolvendo as coordenações da Licenciatura em RPCE e do Mestrado em PM, que, entre outras vertentes, tem como fito a presença e a mobilidade de docentes/investigadores e estudantes norte-americanos na ESCS, e vice-versa, nomeadamente nas ações COIL (*Collaborative Online International Learning*), tal como nas estadias de curta-duração para treino em imersão. A confirmar-se aprovação do projeto, prevê-se a realização em 2024.

No âmbito do Programa Bolsas Gulbenkian Professores Visitantes nas Humanidades, foi efetuada uma candidatura para apoiar a vinda de Andreas Ytterstad, investigador norueguês, especializado em Jornalismo Climático (<https://orcid.org/0000-0003-3969-8584>) (apoio ao projeto de investigação EE Grants “Jornalismo climático na universidade: um projeto transfronteiriço”). A confirmar-se a aprovação da bolsa, prevê-se a realização em 2024. Ainda no âmbito do projeto “Jornalismo climático na universidade: um projeto transfronteiriço”, receberemos, em março de 2024, a visita de docentes/investigadores e estudantes da Oslo Metropolitan University – OsloMet (Noruega).

A Direção da ESCS continuará, igualmente, a apoiar e a estimular a vinda e a presença de investigadores estrangeiros, em formato físico ou a distância, para participarem em *masterclasses*/ aulas abertas, tal como a estimular a realização de arguições internacionais dos trabalhos finais de mestrado.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 3.2**

### **Promover, fomentar e aumentar a participação dos docentes e estudantes em fóruns especializados, redes de partilha e de co-criação**

Em 2024, continuaremos a sensibilizar e a estimular os docentes e os estudantes para a importância de pensar e concretizar em rede, divulgando e promovendo ações de esclarecimento sobre programas multilaterais, redes científicas, organizações internacionais, projetos e iniciativas conjuntas integradas em acordos e convénios de cooperação científica e tecnológica. Referimo-nos, por exemplo, a ações COST (*European Cooperation in Science and Technology*), EEA Grants, Europa Criativa, ERA-NETS (*European Research Area Networks*) ou outros programas do Horizonte Europa.

Aprofundaremos a nossa participação na Rede GUNi – *Global University Network for Innovation*, cuja adesão aconteceu em 2022 e com quem já começámos a desenvolver trabalho. Trata-se de uma rede que procura promover o intercâmbio de recursos, ideias e experiências inovadoras nas Instituições de Ensino Superior, enquanto possibilita a reflexão coletiva e a coprodução de conhecimento sobre questões emergentes do Ensino Superior, inovação, responsabilidade social e relevância em escala global.

Apostaremos na participação de docentes e alunos em fóruns de partilha de conhecimento científico ou fóruns de inovação, criatividade e desenvolvimento, como é o caso da rede Businet ou do Globcom.

Em relação à rede Businet, a ESCS acolheu, nas suas instalações, em abril de 2023, no âmbito do grupo de trabalho *Communications Group* (HedCom), o evento anual, contando com a participação de estudantes e docentes de diferentes países da Europa, que trabalharam sobre um *briefing* real acerca de um problema de comunicação de uma empresa sediada em Portugal (L'Oréal), organizado por docentes da ESCS (secção de RPCO). Em 2024, a ESCS continuará a apoiar e marcar presença, com alunos e docentes, em Breda, na Bélgica, tal como em Varsóvia, na Polónia.

De igual modo, no âmbito do grupo de trabalho em *Marketing and International Trade Group*, docentes e estudantes finalistas do curso de licenciatura em Publicidade e Marketing marcaram presença no *Businet International Trade Mission*, que se realizou em Roma, Itália. Em 2024, a ESCS continuará a apoiar e marcar presença, com alunos e docentes, em Liubliana, na Eslovênia, tal como em Varsóvia, na Polónia.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 3.3**

#### **Reforçar o número de acordos internacionais**

Para além da manutenção e amplificação dos acordos existentes, em 2024, continuaremos, com o apoio do GRIMA-IPL, a intenção de, não apenas aumentar o número de acordos internacionais, mas também torná-los mais frutíferos. Com isto, pretendemos gizar que, de acordo com o novo programa Erasmus+, referente ao período 2021-2027, iremos negociar acordos de cooperação bilateral mais estratégicos e mais paritários com os currícula dos cursos e com as áreas de Investigação que se desenvolvem na ESCS.

Tendo em conta o relacionamento privilegiado com o mundo lusófono e com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), como é o caso dos PALOP e do Brasil, tal como a proximidade de laços linguísticos, culturais e históricos, procuraremos, igualmente, incrementar, reativar e/ou consolidar algumas parcerias mais antigas e potenciar novas com instituições universitárias prestigiadas. Destaque-se, a este nível, o relacionamento estreito que temos com a Universidade de Cabo Verde, com algumas IES em Moçambique (por exemplo, com a Universidade Pedagógica de Maputo), em Angola e com as universidades federais do Brasil, como é o caso da Escola de Comunicação, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ).

Frise-se que, fruto da candidatura e da conseqüente aprovação pela UNESCO da Cátedra em “Comunicação, Literacias e Cidadania”, estabeleceram-se ligações institucionais com novos parceiros internacionais, como é, por exemplo, o caso da AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa; da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTLL); da Universidade de Tallinn (Estónia); ou da Universidade de Sófia “St. Kliment Ohridski” (Bulgária).

2024 será, também, um ano de consolidação de relações e outros acordos que têm vindo a ser maturados e trabalhados. Referimo-nos à consolidação do acordo internacional negociado com a School of Communication (SC), da Emerson College (Boston, EUA), possibilitando a colaboração de docentes da ESCS e da SC em áreas de interesse identificadas, o intercâmbio entre docentes

---

e discentes, a partilha de saberes, o desenvolvimento de projetos de investigação, assim como a realização de seminários em parceria.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 3.4**

#### **Reforçar a mobilidade e organizar e alargar a atual oferta formativa de UC lecionadas em Inglês para os estudantes Erasmus+**

Nos últimos anos, temos assistido a uma procura muito elevada de estudantes estrangeiros que, por via do programa Erasmus+, procuram cursar a ESCS, devido à elevada reputação da instituição e devido ao facto de oferecermos um leque de UC lecionadas em Inglês (Tabela 15).

O número avultado de candidatos Erasmus+, que se têm proposto à ESCS e que procuram, unicamente, cursar as UC lecionadas em Inglês, tem-nos conduzido a uma situação de saturação, levando-nos a rejeitar candidaturas.

Uma análise reflexiva da situação mostra-nos que o crescimento substancial da oferta de UC lecionadas em Inglês tem emergido de um modo casuístico e, de certo modo, acriterioso.

Como podemos ver pelos dados expostos na Tabela 15, para 2022/23, foram oferecidas 8 UC (40 ECTS) em cada semestre.

Neste sentido, em 2024, iremos continuar o processo de alargamento das UC lecionadas em Inglês, tal como de organização da oferta por cursos, de acordo com as áreas de nucleares de especialização da ESCS.

Semestre	UC	ECTS	N.º de Turmas
1.º Semestre	Photography (EAM)	5	2
	Integrated Communications Laboratory (ERPCO)	5	1
	Innovation, Technology and Society (CS)	5	1
	Marketing and Communication in English Language (EPM)	5	1
	Video Post-Production (EAM)	5	2
	Digital Media Laboratory (EAM)	5	1
	History and Politics of the Contemporary World (CH)	5	1
	Graphic Design (EAM)	5	2
	<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>11</b>
2.º Semestre	Integrated Communications Laboratory (ERPCO)	5	1
	Consumption and Consumer Behavior in Online Context (CC)	5	1
	Perception and Image Theory (CC)	5	1
	Globalization and International Marketing (EPM)	5	1
	English For Journalism (CH)	5	1
	Marketing and Communication in English Language (EPM)	5	1
	Freelancer Journalism (CH)	5	1
	Graphic Design	5	1
	<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>8</b>

Tabela 15 – Oferta de UC lecionadas em Inglês (2022/23)

De igual modo, continuaremos com o apoio do Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLiC), a fomentar e a apoiar a proficiência linguística, particularmente na língua inglesa, seja de docentes, discentes e funcionários não-docentes. No caso dos estudantes Erasmus+ *incoming* e dos que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional e dos estudantes oriundos dos PALOP, o apoio versará na obtenção da proficiência da língua portuguesa.

## OBJETIVO OPERACIONAL 3.5

### Melhorar a experiência da mobilidade e aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional

Como podemos verificar pela análise da Tabela 16, a ESCS tem, nos últimos anos, sido eleita por uma fatia muito considerável de estudantes em mobilidade *incoming*, amiúde esgotado (e, não raras vezes, ultrapassando) as vagas definidas para os diferentes anos letivos. Ultrapassado o contexto pandémico e as consequentes restrições à mobilidade, em 2022/23, registou-se um número muito significativo de mobilidades *incoming* e *outgoing*, sobretudo de estudantes (112/46), como se pode verificar na Tabela 16.

		2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Estudantes	<i>Incoming</i>	78	81	94	123	125	125	56	116	112
	<i>Outgoing</i>	55	59	62	60	54	55	13	49	46
Docentes	<i>Incoming</i>	12	10	12	11	5	9	3	4	7
	<i>Outgoing</i>	13	12	12	13	12	16	1	7	8
Não-Docentes	<i>Incoming</i>	1	2	9	9	4	5	0	1	2
	<i>Outgoing</i>	2	5	0	2	3	2	0	1	0

Tabela 16 – Evolução da mobilidade: *incoming* e *outgoing*

A este nível, consideramos que tão ou mais importante do que aumentar a mobilidade *incoming*, é fundamental adotar medidas que garantam a qualidade da oferta e da experiência. Neste sentido, para 2023/24, pretendemos:

- Em articulação com a Associação de Estudantes (AE) e os núcleos da ESCS, continuar a desenvolver ações, no sentido de melhorar o acolhimento, a socialização e o acompanhamento dos estudantes em mobilidade *incoming*, nomeadamente através da efetiva formalização e alargamento do Programa de MENTori@IPL-ESCS, assimilando o Programa *Buddy*, conduzido pela AE, que se tem apresentado com um alcance limitado.
- Desenvolver esforços e estabelecer contactos com empresas e organizações internacionais, através do Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional, procurando fomentar a mobilidade de estágios para recém-graduados e/ou alunos dos cursos de mestrado que pretendam enveredar pelo Estágio Curricular Internacional.
- Difundir o folheto de apresentação da ESCS e dos seus cursos, na língua inglesa, junto dos públicos em processos de mobilidade (alunos, docentes e não-docentes).
- Aumentar o número de vagas dos estudantes que concorrem ao abrigo da figura de Estudante Internacional, principalmente no caso das pós-graduações.

### OBJETIVO OPERACIONAL 3.6

#### Realizar e operacionalizar uma candidatura a um BIP (*Blended Intensive Programme*) em *Marketing* (Ação-Chave 1)

Integrado nas rede e ações a desenvolver na rede Businet – *Marketing and International Trade Group*, iremos providenciar uma candidatura a um segundo BIP (*Blended Intensive Programme*). Um BIP é um programa desenhado e organizado por um consórcio de Instituições de Ensino Superior que permitem formatos de mobilidade novos e mais flexíveis e que combinam a mobilidade física com uma parte virtual. Trata-se de programas intensivos mistos que procuram chegar a todos os tipos de estudantes, de todas as origens, áreas e ciclos de estudo.

---

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (OE4)**

### **Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações**

A ESCS, enquanto Instituição de Ensino Superior de referência na área da Comunicação, assume a responsabilidade de contribuir para o cumprimento dos objetivos estipulados na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, com especial ênfase para a promoção: da educação de qualidade; do trabalho digno; do crescimento económico; da redução das desigualdades; e da proteção do meio ambiente.

Ancorados no Objetivo Estratégico *Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações*, a Direção da ESCS desenvolve esforços para operacionalizar e melhorar os indicadores referidos nos objetivos operacionais abaixo.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 4.1**

#### **Estabelecer relações privilegiadas com parceiros-chave nacionais e internacionais**

As parcerias que a ESCS tem vindo a assumir com entidades do tecido empresarial e organizacional, tanto regionais como nacionais e internacionais, espelham os valores de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da ESCS e respeitam o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 17) – *Parcerias e meios de implementação*. Os protocolos com IPSS, ONG, entidades sem fins lucrativos e/ou entidades públicas, assumem um papel de destaque no presente compromisso.

Neste sentido, a relação com o meio empresarial e organizacional, que resulta do estabelecimento constante de elos de contacto, em articulação com a integração da produção científica da ESCS, permite-nos aferir a adequação dos conteúdos científicos programáticos às necessidades reais do mercado e do tecido empresarial. Por conseguinte, o desenvolvimento de sinérgias e de competências na área da Comunicação, incorporando na sua génese, não apenas o resultado da Investigação produzida, mas também a inclusão de resultados de processos produtivos, permitem uma melhor inserção dos diplomados e estudantes da ESCS no mundo laboral.

A leitura da Tabela 17 (abaixo) permite aferir que a ESCS tem, nos últimos anos, estabelecido um acervo considerável de protocolos com entidades das mais diversas áreas de atividade. Dos mais de 200 protocolos ativos, embora produzidos e implementados a velocidades diferentes, coligimos que, em 2023 (dados de outubro), já se assinaram 40 protocolos de colaboração com empresas e órgãos de comunicação social, tal como com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Escolas Secundárias, Instituições de Ensino Superior, entre outras. Destes 40 protocolos, a maioria refere-se a acordos com novos parceiros, mas, ainda assim, alguns deles foram assinados com organizações que, no passado, já foram parceiras e que manifestaram interesse em repetir, devido ao êxito alcançado pelos trabalhos executados pelos nossos estudantes.

A maioria dos protocolos firmados tem como principal objetivo levar os estudantes da ESCS a desenvolver projetos/trabalhos académicos, no âmbito das unidades curriculares, com clientes reais. Outros protocolos envolveram a realização de *workshops* de formação, nas várias áreas de especialização da ESCS, e ainda se verificou a assinatura de protocolos cujo âmbito visou o desenvolvimento de projetos de I&D. Verifica-se que, em outubro de 2023, o número de protocolos já se aproxima do número que se atingiu ao longo do ano 2022.

Anteriores a 2015	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
69	22	13	12	32	53	28	48	47	40

\* dados até ao fim de outubro

Tabela 17 – Evolução do número de protocolos

Neste sentido, ancorados na estratégia da ESCS para o presente quadriénio de mapear e estabelecer contactos com os parceiros-chave, nacionais e internacionais, que comunguem do prestígio e da reputação da ESCS, para o ano 2024, temos como objetivo dar continuidade ao crescimento do número de protocolos assinados com empresas e organizações da Sociedade Civil. Para o efeito, assume-se a continuidade de realizar um trabalho pró-ativo e determinado, por via da aproximação às empresas, organizações e instituições de ensino com relevância na área da Comunicação e a atuarem em áreas pertinentes para as atividades desenvolvidas nos cursos da ESCS.

De modo a aumentar o número de protocolos com as instituições com as características atrás relevadas, continuaremos a efetuar uma sistematização rigorosa dos resultados efetivos dessas parcerias/protocolos, através da implementação de um questionário (pormenorizado no Objetivo Estratégico 5 e integrado no Sistema Interno de Garantia da Qualidade), com vista a cimentar uma gestão mais real e produtiva dos protocolos em vigor.

## OBJETIVO OPERACIONAL 4.2

### Divulgar estágios (profissionais e curriculares) e oportunidades de emprego de parceiros-chave

#### Estágios Profissionais

O Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional (Gabest), que reporta diretamente à Direção, é o responsável pelo estabelecimento da ponte entre os estudantes/diplomados e o mundo empresarial e tem, por isso, como principal objetivo promover a aproximação ao mercado de trabalho, divulgando estágios profissionais e propostas de emprego disponibilizados pelas empresas, fazendo cumprir o Decreto-Lei n.º 66/2011, de 1 de junho, respeitando o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 8) – *Trabalho Digno*, combatendo, assim, a exploração dos estudantes da ESCS e a sua precaridade.

Sabemos que nem todas as empresas que selecionam estudantes da ESCS dão essa informação, uma vez que não sentem necessidade de estabelecer protocolos. Esta situação obrigaria a um controlo pró-ativo, por parte do Gabest, o que nem sempre é possível, devido à escassez

de recursos humanos. Por esta razão, o número de protocolos (Tabela 18) não corresponde, efetivamente, à realidade, pecando por defeito.

A Tabela 18 informa, então, sobre o número de estágios profissionais protocolados, ao longo dos últimos anos. Numa análise de maior pormenor, percebe-se que, entre 2015/16 e 2018/19, a média anual dos estágios profissionais atingiu o valor de 47. Já em 2019/20, o número de estágios (22) foi substancialmente menor do que a média anual dos 4 anos letivos anteriores. Tal facto tem como principal responsável o contexto sanitário causado pela pandemia e o respetivo período de confinamento, que levou ao cancelamento da maior parte das atividades laborais presenciais. A maioria dos estágios, devido à sua componente de aprendizagem *in loco*, não deveriam ser realizados em regime a distância. Em 2021/22, o número de estágios profissionais subiu ligeiramente, devido à diminuição das restrições das medidas de combate à pandemia, sobretudo, após junho de 2021, tendo sido iniciados parte dos estágios protocolados que tinham sido adiados. Já em 2022/23, o número de estágios profissionais registou um ligeiro aumento.

Anteriores a 2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
150	48	50	38	52	22	28	33	34

Tabela 18 – Evolução do número de estágios profissionais

Neste sentido, em 2023/24, prevê-se, ainda, um aumento no sentido de uma aproximação gradual do número de estágios profissionais ao número atingidos nos anos anteriores à pandemia.

Como previsto no Plano de Atividades para o ano 2023, foi reeditada, a 19 de abril de 2023, a 3.ª edição da *ESCS Level Up*, a Feira de Emprego da Escola, que contou com a presença de cerca de 30 empresas. Neste sentido, prevê-se e está-se já a trabalhar numa 4.ª edição para o presente ano letivo (2023/24). Ainda neste contexto, a ESCS, juntamente com outras UO do IPL, participa no Grupo de Trabalho Empregabilidade e *Alumni*, no qual se avalia a realização de uma feira de emprego “comum”, com o intuito de se juntar, num mesmo espaço, empresas convidadas por cada UO e que sirva os alunos de todas as UO.

A Escola, representada pelo Gabest e pela AE ESCS (na senda de uma cada vez maior proximidade e interação com os alunos e seus projetos – núcleos), esteve presente na 7.ª edição da Feira das Feiras de Emprego 2023, que decorreu nas cidades do Porto e de Lisboa. Nela, encontramos responsáveis de recrutamento de empresas nacionais, de gabinetes de empregabilidade e de associações e núcleos de estudantes de várias Instituições de Ensino Superior. A participação nestes fóruns foi uma oportunidade para se dar a conhecer os cursos ministrados pela ESCS, os núcleos, suas dinâmicas e atividades, mostrar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional (Gabest), assim como permitiu divulgar a atual Plataforma de Empregabilidade – JobTeaser.

A referida plataforma (JobTeaser), comum a todas as Unidades Orgânicas do IPL e que veio substituir a anterior (Universia), lançada em abril de 2023, foi já responsável por 7 dos 34 protocolos de estágio profissional estabelecidos em 2022/23<sup>4</sup> e representa já uma parte significativa das

<sup>4</sup> Em termos de estágios, o ano letivo encerra a 31/07 e o novo ano letivo inicia a 01/08.

interações estabelecidas entre empresas e alunos da ESCS, no que a estágios profissionais diz respeito. É, portanto, nosso objetivo promover e incentivar o registo e a interação, tanto de alunos como de empregadores, na referida plataforma. Para o efeito, procurar-se-á, com o apoio do Serviço de Comunicação da Escola (Gabcom), reforçar a sua divulgação junto dos alunos e do setor empresarial e institucional, por intermédio das técnicas e meios mais apropriados para o efeito, envolvendo, ainda, a Associação de Estudantes e respetivos núcleos. Pretende-se, desta forma, aumentar o número de estudantes inscritos e, por conseguinte, que se torne um procedimento mais interessante para as instituições que pretendem divulgar ofertas de emprego. Espera-se, assim, que o processo de recrutamento seja mais simples, agilizado e resulte em maior eficácia.

### **Estágios Curriculares**

Os estágios curriculares, por associarem o cariz científico à componente de contacto com o mundo empresarial, têm constituído uma alternativa aos alunos de alguns cursos de Mestrado que a Escola oferece. São, ano após ano, a escolha preferencial dos estudantes do curso de Mestrado em Jornalismo, nomeadamente nos grupos RTP, Impresa, Global Media Group, SPORT TV, Cofina e Media Capital, com a esperança de verem os seus estágios curriculares servir de ponte para contratos efetivos de trabalho, o que se tem vindo, de facto, a verificar. Neste sentido, para o ano letivo 2023/24, já estão a ser encetados contactos junto de vários órgãos de comunicação social e de empresas na área da Comunicação, para que possam acolher os estudantes de mestrado, a partir de janeiro/fevereiro de 2024.

De momento, já se estabeleceu contacto com os vários órgãos de comunicação social, a fim de acolherem os 18 alunos do Mestrado em Jornalismo que demonstraram interesse em realizar estágio curricular. Parte dos estudantes já tem assegurado o seu local de estágio. É objetivo primordial para o Gabest, em articulação com a coordenação do curso em questão, identificar um órgão de comunicação social para acolher cada um dos estudantes que ainda não tem local de estágio. Desta forma, destacamos um dos objetivos estratégicos para a ESCS, para o quadriénio 2022-2026, de mapear e estabelecer relações privilegiadas com os parceiros-chave, nacionais e internacionais, para a colocação dos estudantes e diplomados, via estágios ou emprego.

Como verificado, em 2022/23, é expetável e desejável que alguns dos estudantes que irão realizar estágios curriculares possam evoluir para contrato de trabalho.

### **Estágios ao abrigo de protocolos**

#### **BAR Ogilvy Portugal**

O protocolo assinado entre a ESCS e a BAR Ogilvy, no âmbito da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing* (PGBCM), concretizou 2 estágios no ano letivo 2019/20, 1 em 2020/21, 3 em 2021/22 e no ano letivo 2022/23 não houve estágios. Para a 10.<sup>a</sup> edição da PGBCM, no ano letivo 2023/24, pretende-se regressar à realização de, pelo menos, 1 estágio profissional.

### **SP Televisão, SIC e APAD**

O protocolo assinado entre a ESCS, a SIC e a SP Televisão, em 2016, para a concretização da Pós-Graduação em *Storytelling*, proporciona, desde esse ano letivo, 3 estágios no Departamento de Escrita da reconhecida produtora nacional. No ano letivo 2022/23, ano em que decorreu a 7.ª edição da Pós-Graduação em *Storytelling*, a que se juntou a APAD – Associação Portuguesa de Argumentistas e Dramaturgos, ocorrerão 5 estágios, mais 2 do que estava delineado (3), por via da existência de empates na seriação. Para o ano letivo 2023/24, na sua 8.ª edição, pretende-se manter a realização do mesmo número de estágios profissionais definidos (3 estágios).

### **Wavemaker – Media. Content. Technology.**

A ESCS e a Wavemaker (uma das maiores agências de *media* do mundo) assinaram, em 2018, um protocolo, com o objetivo de distinguir, anualmente, o melhor aluno da vertente de Publicidade, do curso de licenciatura em Publicidade e Marketing. O estudante selecionado é aquele que, de entre os finalistas da vertente de Publicidade, obtiver a melhor média das classificações das unidades curriculares do 3.º ano do curso (5.º e 6.º semestres). O premiado terá a oportunidade realizar um estágio profissional remunerado, com a duração de três meses, no departamento de *Media* da Wavemaker. Trata-se, portanto, de uma parceria que se pretende manter para o ano letivo 2023/24.

### **ESTeSL, Revista Marketing Farmacêutico, Infarmed e Jaba Recordati**

Desde o ano letivo 2021/22 que a ESCS e a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), em parceria com a revista Marketing Farmacêutico e com o apoio da Jaba Recordati e do Infarmed, oferecem a Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica (PGCMIF), aproximando a academia das necessidades do mundo empresarial da área da Indústria Farmacêutica. Está contemplado, para cada edição da PGCMIF, a realização de um estágio profissional para um estudante, escolhido de entre os alunos com melhores resultados académicos. Na 1.ª edição do curso, o estágio concretizou-se. Já na 2.ª edição (2022/23), nenhum dos alunos se interessou em frequentar o estágio. Todos eles estão, felizmente, com situações profissionais relativamente estáveis e as duas alunas que, na altura do curso, eram apenas estudantes já estão empregadas. Para o ano letivo 2023/24, pretende-se dar continuidade ao acordado e melhorar as condições de estágio, tornando-o mais atrativo.

### **Agência LUSA, RTP, SPORT TV, Canal 11, Global Media Group, Comité Olímpico de Portugal e PNED**

A ESCS tem, desde o ano letivo 2022/23, uma Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo, em colaboração com a Agência LUSA, a RTP (Rádio e Televisão), a SPORT TV, o Canal 11 (Federação Portuguesa de Futebol), o Global Media Group (TSF e O Jogo), o Comité Olímpico de Portugal e, mais recentemente, o PNED (Plano Nacional de Ética no Desporto), uma área de especialização do Jornalismo – o Desporto –, que tem como objetivo principal qualificar atuais e futuros profissionais do setor, de acordo com uma perspetiva formativa integrada, que conjuga concetualização e experimentação, e ajustada às exigências do mercado. No final da pós-graduação, os estudantes interessados poderão optar pela UC opcional de Experiência Imersiva e Relatório, que contempla a realização de um estágio, num dos órgãos de comunicação social parceiros, proporcionando aos

estudantes a aplicação, em contexto profissional, dos conhecimentos e competências adquiridos ao longo do curso, de forma a aferir a sua capacidade de resposta aos desafios do exercício do jornalismo especializado em desporto e exercitar o pensamento crítico sobre as respetivas rotinas produtivas e constrangimentos. Os estudantes têm, então, a possibilidade de realizar uma experiência imersiva na área do Desporto num dos meios de comunicação. Da referida experiência, deverá resultar um relatório crítico, que será apresentado e discutido no final do semestre.

#### **SP Televisão**

A ESCS ministra o Mestrado em Audiovisual e Multimédia. Nesta oferta, privilegia-se, presentemente, uma formação orientada para as necessidades do mercado e das empresas. Procura-se, por conseguinte, aliar a componente reflexiva a uma aproximação dos estudantes ao mercado empresarial, de forma a que estes desenvolvam autonomia na resolução de problemas comunicacionais. Neste sentido, para o ano letivo 2023/24, e para os melhores alunos, oferecer-se-á a possibilidade de realização de estágios, ao abrigo de protocolo (curricular) de colaboração celebrado com a SP Televisão.

#### **Agência LUSA, Cofina, Global Media Group, Impresa, Media Capital, RTP, SPORT TV (outros)**

A ESCS oferece o Mestrado em Jornalismo, no qual se procura aprofundar as problemáticas dos estudos sobre os *Media* e o Jornalismo e dotar os estudantes de competências específicas em áreas de especialização jornalística. Neste mestrado, procura-se conjugar a componente de formação cultural e de investigação aplicada a uma componente de formação profissional e experimental nas vertentes de Imprensa, Rádio, Televisão, Agência e Multiplataforma. Para o efeito, o curso tem oferecido, e continuará a proporcionar, para o ano letivo 2023/24, a oportunidade de estágios (curriculares), resultantes de protocolos estabelecidos com os vários órgãos de comunicação social. Trata-se de uma componente de um processo de especialização, mediante a participação do estudante no exercício real de uma profissão ou em atividades profissionais, durante um período mínimo de 400 horas.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 4.3**

### **Inovação, empreendedorismo e novos projetos**

O presente Objetivo Operacional, contribuindo para o enriquecimento curricular e, inclusivamente, para estimular a criação de novos projetos/empresas, encontra-se alinhado com o ODS 9 – *Indústria, Inovação e infraestruturas*.

A Direção da ESCS reafirma a convicção de que a educação e a formação devem, também, contribuir para a promoção do empreendedorismo, pois há uma clara influência entre os programas e os estímulos educacionais do comportamento empreendedor, no desenvolvimento económico e na motivação para os indivíduos se tornarem empreendedores. Dando continuidade aos incentivos realizados há já alguns anos, para o ano letivo 2023/24, a Direção da ESCS continuará a apoiar a inovação, o empreendedorismo e a criação de empresas por parte dos estudantes. Para o efeito, por um lado, continuaremos a apoiar e a facultar as condições necessárias e possíveis aos alunos para que se sintam motivados a participar/envolver nos projetos de empreendedorismo,

---

em particular, na rede de empreendedorismo do IPL, que a ESCS integra. Por outro lado, manteremos o nosso apoio para que os docentes da ESCS, envolvidos na referida rede, continuem a desenvolver o seu trabalho de integração, orientação, apoio e tutoria aos alunos, na expectativa de que se continue a verificar a maior integração dos estudantes no universo Empreendedorismo do IPL, anteriormente designado de Poliempreeunde e atualmente de ACE – Academia de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo.

O ACE é, portanto, a designação sob a qual se desenvolve, atualmente, o Programa para o Empreendedorismo do Politécnico de Lisboa e das suas UO e pretende envolver, não só estudantes, mas também docentes e não-docentes, aceitando equipas mistas e elementos externos. Neste sentido, em abril de 2023, realizou-se mais uma edição do *ACE Camp*, ação formativa da Academia de Criatividade, Inovação e Empreendedorismo, que, mais uma vez, contou com a participação de vários alunos e o apoio de docentes da ESCS. Nesta edição, três projetos desenvolvidos por equipas constituídas, na sua maioria, por alunos da ESCS do curso de Licenciatura em PM, venceram os três primeiros lugares. Expetamos, desta forma, a continuidade dos excelentes resultados que, tanto a nível de classificações como de número de alunos envolvidos, se têm obtido, aos longo dos últimos anos. Continuaremos, por conseguinte, empenhados em fomentar o espírito empreendedor e o trabalho criativo e colaborativo dos estudantes.

Neste sentido, tendo por base o potencial criativo dos nossos estudantes e promovendo a colaboração das instituições e a atração de patrocínios, é, ainda, propósito da atual Direção, alocar esforços para dar início ao desenvolvimento de uma incubadora de *start-ups* e/ou a um projeto de espaço criativo, para ideação e desenvolvimento de novos produtos, serviços inovadores e, possivelmente, prototipagem. Pretende-se, desta forma, incrementar a inovação, o empreendedorismo e a criação de novos projetos, em consonância com a intenção vertida no programa de candidatura para o quadriénio 2022-2026.

O concurso anual de empreendedorismo, promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através da Agência Nacional de Inovação (ANI), designado de *Born from Knowledge* (BfK), premeia as melhores ideias de negócio provenientes de Instituições de Ensino Superior públicas portuguesas, baseadas em conhecimento científico e/ou tecnológico. Em 2023/24, realizar-se-á a 9.ª edição e espera-se que continuemos a contar com equipas participantes da ESCS e com os resultados excelentes com que brindaram a instituição.

Em conjunto com as coordenações dos cursos, pretende-se divulgar, incentivar e apoiar a participação dos alunos em concursos de ideias, disponibilizados aos estudantes do Ensino Superior por diversas organizações e entidades. A Direção da ESCS reconhece que estes concursos representam uma enorme oportunidade para os estudantes mostrarem as competências que possuem nas mais diversas áreas da Comunicação. Os resultados alcançados em anos anteriores pelos alunos da ESCS serão um fator de motivação para que mais alunos continuem a concorrer, ombreado o nome da ESCS. Neste sentido, procurar-se-á manter a comunicação e despertar o interesse dos estudantes para a participação nos referidos concursos e projetos, de que damos exemplo:

- O *Roger Hatchuel Student Academy* é o concurso anual organizado pela MOP (representante em Portugal da competição *Young Lions*), cujo desafio é lançado a estudantes de Ensino Superior das áreas de Publicidade, Comunicação, Planeamento/Estratégia, *Media*, PR, Tecnologia, Filme e Entretenimento. Os concorrentes submetem o seu currículo, em conjunto com um vídeo de apresentação de dois minutos. Do total de participantes, o júri do concurso seleciona cinco semifinalistas para a fase seguinte.
- A APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima) lança, anualmente, o Prémio APAV para o Jornalismo, acreditando que a qualidade, a relevância e a importância do jornalismo feito em Portugal deve ser reconhecida. O prémio é atribuído, anualmente, à melhor peça jornalística – nas categorias de Imprensa, Rádio, Televisão, Jornalismo Digital ou Ilustração/*Cartoon* – que, no ano anterior, tenha contribuído para o conhecimento dos temas ou problemas relacionados com o apoio às vítimas de crime em Portugal. Para a edição de 2023, correram 26 projetos e o painel de jurados contou com a presença do Presidente da ESCS.
- A participação de estudantes (um jornalista e um operador de câmara) a acompanhar e a desenvolver trabalho numa expedição que um grupo de investigadores do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, integrado numa equipa internacional, tem vindo a realizar nos arquipélagos da Macaronésia (Açores, Madeira, Selvagens, Canárias e Cabo Verde).
- Resultante da parceria entre a ESCS e o IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude), os estudantes da Escola desenvolveram o vídeo institucional “Dilemas de Ética no Desporto”, com vista à promoção de valores éticos na prática desportiva.
- A Futurália, que é já um espaço habitual de presença da ESCS, é um evento onde alunos, em representação dos vários núcleos e atividades extracurriculares da Escola, interagem com potenciais interessados no Ensino Superior e nos cursos da ESCS.
- A ESCS integra o projeto “*Researching the city: mapping imaginaries*” (IMAGE), uma parceria estratégica inserida na tipologia de ações KA2 do programa Erasmus+ da União Europeia, cujo objetivo visa promover a colaboração entre professores, investigadores e estudantes de Instituições de Ensino Superior de vários países. A Escola fez-se representar por um grupo de 60 alunos do 2.º ano do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial. Ao integrar este consórcio internacional, os estudantes tiveram a oportunidade de desenvolver um trabalho colaborativo, explorando processos de investigação e promovendo a partilha de experiências e a troca de conhecimento.

Efetivamente, a ESCS realiza Projetos com a Sociedade, em parceria com diversas entidades, numa lógica de cooperação e colaboração com a sociedade, colocando especial enfoque em temáticas de Responsabilidade Social. Estes projetos têm a participação de estudantes e espelham a cultura organizacional da instituição. É no âmbito dos Protocolos de Cooperação, que a

ESCS estabelece com várias entidades, que surgem os Projetos de Desenvolvimento, dotados de grande relevância social e académica, levados a cabo quer no âmbito das Unidades Curriculares quer pela própria Escola, de que é exemplo o Projeto “*Challenges Basketball 4 All*”, promovido pela Plano B, em que os estudantes do 3.º ano do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia desenvolveram, no âmbito da unidade curricular de Portefólio e Projeto, o *website* ([planob-hepa.com](http://planob-hepa.com)), bem como as redes sociais, do programa “*HEPA Basketball Challenges – Basketball 4 All*”. O *site* apresenta um design intuitivo, que revela os relatos, em primeira mão, de estudantes/atletas que embarcaram em viagens que mudaram as suas vidas, através daquele projeto.

Neste sentido, para 2024, a ESCS continuará a divulgar, nos meios institucionais de comunicação da Escola, todas as iniciativas que as organizações disponibilizam aos jovens do Ensino Superior, bem como solicitar ao corpo docente o incentivo e apoio que devem prestar aos seus alunos, durante o processo da conceção das propostas.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 4.4**

### **Reforçar a relação com os *Alumni*, tornando-os mais ativos na comunidade ESCS**

A Direção da ESCS acredita que, para um verdadeiro escsiano, uma vez terminado o curso, a relação com a Escola não termina. Neste sentido, é fulcral desenvolver o Gabinete *Alumni*, cujas algumas tarefas foram já desenvolvidas, das quais podemos destacar a criação de um *site*, que, futuramente, será alojado *site* da ESCS; o desenvolvimento e a disseminação de um questionário enviado aos *Alumni*, que contribuiu para o crescimento substancial da base de dados; bem como algumas atividades que envolvem e promovem a participação dos mesmos.

Desta forma, reforçar a relação com os *Alumni*, no sentido de os tornar parte mais ativa na comunidade e seus projetos (*mentoring*, *masterclasses*, recrutamento), é um dos objetivos estratégicos de 2022-2026, a consolidar de futuro. De entre as atividades promovidas e a promover, destacamos as seguintes:

- A realização da 4.ª edição da Feira de Emprego da ESCS, a *ESCS Level Up*, que contará com a presença de grandes empresas da área da Comunicação e de outros setores de atividade e de vários *Alumni*, dando-lhes a possibilidade de identificar, em primeira mão, os novos talentos, nas áreas em que pretendem recrutar.
- O *PR Open Day*, organizado pela coordenação da Licenciatura em RPCE, é um excelente exemplo de uma iniciativa de sucesso que traz os *Alumni* de RPCE à ESCS e é dirigida aos alunos do Ensino Secundário.
- Os Programas de *Mentoring*, implementados pelas coordenações da Licenciatura em RPCE (10.ª edição), da Licenciatura e do Mestrado em PM (9.ª edição) e da Licenciatura em AM (2.ª edição), continuarão a receber total apoio da Direção da ESCS, pois é reconhecido que estes programas são a prova viva da ligação e vínculo que os *Alumni* têm com a

ESCS. Nestes programas, os *Alumni* partilham a sua experiência profissional com os atuais alunos, com o orgulho característico de quem passa por esta instituição. Tal como nos últimos anos, os Programas de *Mentoring* para 2024 poderão contar com a colaboração estreita do Gabinete do *Alumni*, que identificará quais os ex-alunos que têm interesse em ser mentores, através das respostas obtidas aos questionários.

Tal como explanado no Plano de Atividades para 2023, a Direção da ESCS incentiva e apoia todos os cursos a iniciar o Programa de *Mentoring*, disponibilizando às coordenações de curso as respetivas bases de dados. É, pois, nosso desejo ver, em 2024, a iniciativa adotada por todos os cursos da Escola.

- No ano letivo 2023/24, o Programa MENTori@IPL, concretizado em seis Unidades Orgânicas do IPL, está já na sua 3.ª edição. A iniciativa, em que a ESCS tem participação ativa, é um programa institucional que tem como principal objetivo promover a integração académica, pessoal e social dos novos alunos, ano após ano. É um programa totalmente voluntário, que depende essencialmente do espírito de entreajuda dos mentores e dos seus mentorandos e que deve seguir os Princípios Orientadores da Mentoria Interpares do Instituto Politécnico de Lisboa.

É intenção tornar o Programa MENTori@IPL-ESCS obrigatório, atribuindo, no ato da matrícula, um mentor a cada novo aluno, objetivo que não se tem evidenciado de fácil aplicação, dado o número reduzido de mentores. O grupo de trabalho das UO envolvidas continuará a trabalhar para poder implementar o programa obrigatório, assim que o número de inscrições o permita.

- O início da criação do Clube de *Alumni* ESCS, a redação dos seus estatutos, a constituição da sua estrutura social (Mesa de Assembleia, Conselho Fiscal, Direção, Conselho Superior), bem como o delineamento de um plano de atividades e posterior orçamentação, incorporando, entre outros: (1) formas de incentivar e incrementar a inscrição como associado, estabelecendo parcerias com empresas, marcas e instituições, para que se possa proporcionar benefícios aos sócios; (2) planear atividades de interação entre alunos e *Alumni*, como por exemplo: *bootcamps*, encontros periódicos, prémios carreira, arraiais e outras atividades lúdicas, aniversários da ESCS com a presença dos *Alumni*, aniversário futuros do Clube de *Alumni* ESCS da ESCS, entre outras dinâmicas.

- A ESCS incentiva e apoia o encontro entre os *Alumni*. No presente ano, está já agendado e organizado, com a colaboração da ESCS, o jantar dos *Alumni* RP, que, em 1993/94, inauguraram o edifício.

- O Gabinete *Alumni* apoia e está em condições de colaborar, de forma estreita, com a organização de UC (como por exemplo: os Seminários), tendo informação e identificando alguns *Alumni*, por via da base de dados que o Gabinete tem vindo a construir, para possíveis colaborações.

- A organização, juntamente com os *Alumni*, do 1.º *Bootcamp* sobre Economia Circular.

Sendo um evento “*made in ESCS*”, juntamente com professores e alunos (por via dos núcleos da ESCS), os *Alumni* são parte ativa e envolvida no planeamento e organização do evento.

- A organização, juntamente com uma antiga aluna, de um evento/conferência/simpósio, que ocorrerá em novembro e que pretende debater e trabalhar a temática da saúde emocional da Geração Z e *Millenials*: “O que move os jovens europeus?”.
- O evento de integração “*Hello, PR*”, dinamizado pela coordenação da Licenciatura em RPCE, juntou, nos dias 26 e 27 de setembro de 2023, novos alunos e *Alumni* daquele curso. O evento de integração visou dar a conhecer, aos alunos recém-chegados, diferentes percursos profissionais na área das Relações Públicas (RP).
- O *Open Day* anual da BLA, realizado no dia 25 de setembro de 2023, promove a troca de ideias e experiências entre os *Alumni* e os Alunos.

Neste sentido, o desenvolvimento do Gabinete *Alumni*, para o qual contribuem as referidas atividades, constitui um dos propósitos da presente Direção até 2026.

## OBJETIVO OPERACIONAL 4.5

### Promover a fruição cultural

Sendo indiscutível a importância da fruição cultural para o enriquecimento da comunidade da ESCS, mas também para a sua visibilidade enquanto instituição implicada na disseminação de saber científico e cultural, a Escola dá prosseguimento ao projeto, iniciado em 2022, da construção e manutenção do Museu permanente do Audiovisual. Mantemos a convicção da importância de mostrar algum do espólio com que alguns dos *alumni* se tornaram profissionais de referência na área. Damos, por esta via, um contributo em termos de conhecimento da História do Audiovisual e Multimédia. Consideramos, por conseguinte, que a manutenção do seu bom estado e o seu reforço com materiais que, ao longo do tempo, justificam a sua presença em museu, são um contributo importante para a memória e referência da ESCS.

A ESCS produz, mensalmente, desde 2022, a Agenda Cultural, que está já na sua 17.<sup>a</sup> edição. A manutenção ativa da Agenda Cultural da ESCS constitui um dos desígnios da atual Direção. Pretende-se, desta forma, manter informada toda a comunidade escsiana com sugestões culturais a acontecerem na ESCS, no IPL e na Área Metropolitana de Lisboa. Incluem-se sugestões de Cinema, Teatro, Dança, Música, Literatura, Arte, Ar Livre, Ciência, entre outras. Sendo de e para todas/os nós (ESCS), procuraremos incentivar a divulgação e acolher e enquadrar todas as sugestões de eventos culturais que nos façam chegar. Refere-se, a título meramente de exemplo, algumas atividades culturais que foram ultimamente desenvolvidas nos ou a partir dos espaços da ESCS: a exposição de *cartoons* “António, o cartoonista”, que a ESCS acolheu (parte da exposição) em julho de 2023; a exposição de fotografia “*Borders&Rails*”, que esteve patente na ESCS entre 17 de outubro e 3 de novembro de 2023; a exposição bibliográfica e videográfica “Museu da Pais-

agem em destaque”, que, de 15 a 19 de maio de 2023, decorreu na Biblioteca da ESCS; o encontro, via plataforma *online* Zoom, que teve como mote a “Propaganda e Guerra – Perspetivas contemporâneas sobre o passado e o presente”, que decorreu a 20 de outubro de 2023; entre outros.

As atividades culturais promovidas e levadas a cabo pelos estudantes são, para a Direção e neste contexto, uma prioridade. Neste sentido, continuaremos a apoiar, de várias formas (por exemplo: ajuda na comunicação e recursos logísticos) as dinâmicas da escstunis, do nAV, do grupo de teatro Pancadas do Infinito, do ESCS Mais Limpa, entre outros núcleos e atividades extracurriculares que queiram desenvolver atividades de cariz cultural e integrador.

A ESCS considera ter espaços de excelência para exposições, em particular o *foyer* do piso -1. Ainda assim, procuramos, de forma ininterrupta, melhorar as condições de acolhimento do mesmo, de que é exemplo a colocação de sofás e a construção de *puffs* para este mesmo espaço, tornando-o mais aprazível. Procura-se, deste modo, e sempre que estas tenham relação com a imagem que a ESCS deseja projetar, acolher atividades de cariz cultural para este espaço. Em 2024, continuaremos este caminho e esta dinâmica cultural, reforçando a colaboração com os estudantes e promovendo a relação entre a Investigação, as Artes e a Cultura.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 4.6**

### **Promover a responsabilidade nas vertentes da Sustentabilidade, Inclusão e Voluntariado**

#### **Sustentabilidade**

No âmbito das preocupações ambientais, a ESCS tem vindo a promover o espírito da sustentabilidade ambiental, contribuindo para uma comunidade e uma cidade mais sustentáveis, contribuindo para o ODS 11 – *Cidades e Comunidades Sustentáveis*. Assim, a ESCS iniciou um caminho ambicioso, para tornar o Campus socialmente sustentável.

Tendo em conta a atribuição da 4.<sup>a</sup> Bandeira Verde à ESCS, relativa às medidas tomadas ao longo do ano letivo 2022/23, é ambição ver o galardão voltar a ser atribuído no ano letivo 2023/24, bem como alcançar, em conjunto com a ESML e a ESELx, o galardão de EcoCampus, que abrange todo o Campus de Benfica do IPL. Com esta candidatura, serão levadas a cabo iniciativas conjuntas, que tornarão o Campus mais sustentável ambientalmente, com principal foco nos espaços exteriores, comuns às três Unidades Orgânicas. Está em estudo um projeto de reaproveitamento do espaço exterior que prevê, entre outras medidas, a plantação de mais áreas verdes.

Para o ano letivo 2023/24, continuaremos a motivar os docentes, a Associação de Estudantes e respetivos núcleos de alunos, para que a comunidade escsiana seja sensibilizada para as questões ambientais, contando, para tal, com o apoio essencial do núcleo ESCS Mais Limpa. É fundamental envolver a comunidade na organização de iniciativas, como palestras e/ou *workshops* sobre Sustentabilidade, dando continuidade às ações realizadas nos anos anteriores.

É, igualmente, importante continuar a incentivar os docentes a adotarem os temas da Sustentabilidade Social, Económica ou Ambiental, nos seus conteúdos e nos trabalhos académicos que

---

pedem aos alunos.

No que concerne a ações concretas relativas ao funcionamento diário da ESCS, continuaremos, em 2024, a implementar ações, com vista à redução do consumo de energia elétrica, implementado mais iluminação LED e convertendo as salas para este tipo de iluminação (sensores de presença e uma gestão mais racional dos períodos de necessidade de utilização de energia elétrica); à redução do consumo de água, dando prosseguimento à substituição das torneiras antigas para torneiras com temporizador; à redução do consumo de papel; à redução do consumo de produtos com plástico; à utilização de materiais recicláveis, mais ecológicos e mais sustentáveis; e a uma maior sensibilização para as questões do desperdício.

A colocação de mais ecopontos é uma estratégia eficaz para uma melhor distribuição e gestão de resíduos, tal como sucedeu desde a implementação da Ilha da Reciclagem, equipada com ecopontos para lâmpadas, tampas de plástico, pilhas, elétricos e eletrónicos em fim de vida e cápsulas de café Delta e Dolce Gusto.

A realização da habitual Troca de Sebentas, organizada pelo núcleo ESCS Mais Limpa, promovendo a Economia Circular, continua a ser uma atividade a promover e, neste sentido, está já agendada, para o início do 2.º semestre de 2023/24, a próxima ação de Troca de Sebentas.

A organização do 1.º *Bootcamp* sobre Sustentabilidade e Economia Circular, agendado para março de 2024, numa organização conjunta entre professores, alunos (por via dos núcleos) e antigos alunos da ESCS, tem como objetivo sensibilizar para a ideação e criação de propostas (produtos, serviços, projetos) na área em questão.

Está previsto, ainda no corrente ano letivo, equipar as salas de aulas com um novo sistema de projeção com gestão remota em substituição dos projetores atuais. Trata-se de uma solução que pretende trazer mais qualidade de projeções e, simultaneamente, maior eficiência energética.

Enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Eficiência Energética n.º 200, recentemente aprovado, está programada a intervenção no Campus de Benfica do IPL, em que se incluem intervenções no edifício da ESCS. Esta intervenção vai ao encontro de um dos objetivos estratégicos preconizados pela Direção para o mandato de 2022-2026: criar um plano de investimento para eficiência energética do edifício da ESCS. De momento, e após várias reuniões de trabalho, encontra-se em desenvolvimento a estrutura para realização das peças de concurso para aquisição dos estudos prévios necessários a cada medida/intervenção necessária.

Enquadrado nas questões da Sustentabilidade, a ESCS, via a equipa do projeto Eco-Escolas, realiza e/ou participa num conjunto alargado de ações, dos quais destacamos:

- a construção, no início do presente ano letivo, da primeira “Sala Ecológica” (sala 1P6). Trata-se de um projeto que tem, também, como objetivo estudar o impacto das plantas no bem-estar dos estudantes e docentes. Esta é uma iniciativa/projeto que se pretende que

seja apenas a “semente” para outras iniciativas do género.

- a promoção da “Atividade de Recolha da Geração Depositário 15”, que consiste em incentivar a contribuição da comunidade escsiana para a recolha de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos.
- o Concurso Nacional Póster Eco-Código, que desafia os estudantes a identificar um conjunto de comportamentos conducentes à melhoria do meio ambiente, transpondo-os para uma peça de comunicação. Em 2022/23, ano letivo em que a ESCS participa pela quarta vez, Nazaré Sarabúa, estudante finalista da Licenciatura em Audiovisual e Multimédia, foi vencedora, *ex-aequo*, na votação do júri da Comissão Nacional Eco-Escolas.
- a promoção, em maio de 2023, do *Bike Raid IPL*, com o intuito de se difundir, junto da comunidade académica do IPL, o conceito de mobilidade suave na cidade de Lisboa.
- em 29 de março de 2023, a ESCS acolheu o início da atividade *peddy-papper* sobre a Biodiversidade, que decorreu no Parque Florestal de Monsanto. A iniciativa, promovida pelo Programa MENTori@IPL, teve como principal objetivo promover um *teambuilding* entre os participantes, através da aquisição de competências ao nível do desenvolvimento pessoal e social. A atividade foi desenvolvida e dinamizada com o apoio do Eco-IPL e a colaboração da Liga para a Proteção da Natureza (LPN).

Também via proposta da Eco-Escolas e acolhida pela Direção, surge a oportunidade de proceder, via a colaboração de um mecenas (Noesis), a uma intervenção de melhoramento de uma parte exterior do Campus junto à ESCS. Trata-se da plantação de uma “Ilha da Biodiversidade”, que se materializará na plantação de uma barreira de 50 m<sup>2</sup>, paralela à 2.<sup>a</sup> Circular, com o intuito de, por um lado, criar uma “barreira” à poluição e ao ruído e, por outro, tornar o espaço circundante da ESCS mais agradável. Trata-se de uma iniciativa que está marcada para o dia 25 de novembro de 2023.

A iniciativa atrás referida segue na linha do programa base dos arranjos exteriores do Campus de Benfica do IPL, numa perspetiva de maior sustentabilidade (menos parque de estacionamento e mais espaços verdes e pedonais, entre outros) e que tem vindo a ser trabalhada e já recebeu várias propostas por parte da Direção da ESCS. É, portanto, um projeto de futuro e que conta com a colaboração da ESCS.

## Inclusão

A ESCS tem vindo a implementar ações que promovem a inclusão de estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), em consonância com o ODS 10 – *Reduzir as Desigualdades*, numa época em que, ano após ano, se regista um aumento significativo de alunos portadores de deficiência, bem como de estudantes provenientes de outros países, com dificuldades de integração social, linguística e/ou cultural, a ingressarem no Ensino Superior, em geral, e na ESCS, em particular.

---

A estrutura de apoio, centralizada na Direção, criada para ajudar na plena integração destes estudantes, tem vindo a ser uma verdadeira aposta na resposta à política inclusiva, criando equipas multidisciplinares, em articulação com os Serviços de Ação Social do IPL (Programa “INCLUI.IPL” – Gabinete para a Inclusão) e com o Programa “Inclusão para o Conhecimento” (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), dando, assim, continuidade às ações realizadas nos anos letivos transatos.

Neste sentido, temos dado seguimento a um conjunto alargado de ações desenvolvidas, de que são exemplo, a criação e instalação de rampas arquitetónicas, a instalações sanitárias adaptadas, a colocação de mecanismos para a abertura automática das portas de entrada/saída do edifício, o apetrechamento de salas com secretárias adaptáveis e reguláveis, a criação de condições para a presença em aula de intérprete de Língua Gestual Portuguesa (LGP) para apoio a aluno com insuficiência/deficiência auditiva, entre outros ações. Continuaremos a desenvolver esforços na construção de uma ESCS ainda mais capaz na adaptação a pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NEE). E, dando prosseguimento a esta trajetória, desenvolveu-se e solicitou-se o apoio da Associação Portuguesa de Deficientes (APD), resultando numa visita às instalações da ESCS por parte da Técnica de Acessibilidades da APD para que, com os seus conhecimentos e experiências, nos possa recomendar medidas que possam ser implementadas para uma gradual melhoria das condições de frequência e permanência no edifício por parte de pessoas com deficiência motora, visual, auditiva.

Resultante de uma proposta da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, está agendado, para março de 2024, um seminário/*workshop*, sob organização da Coordenadora da Secção de *Média* e Jornalismo, para discussão e debate público sobre a proteção de crianças e jovens nos média, nomeadamente nas notícias. Dada a abrangência do tema, pretende-se que o *workshop* seja aberto a todos os cursos da ESCS.

O Plano de Igualdade de Género e Inclusão constitui um dos objetivos estratégicos do quadriénio 2022-2026. É, por conseguinte, um desígnio presente em todas as ações implementadas, na senda da promoção da paridade de oportunidades e da redução de desigualdades.

A ESCS tem vindo a desenvolver, para os seus estudantes, no início dos anos letivos, uma sessão de apresentação dos serviços do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL). Com esta ação, pretende-se, sobretudo, dotar os alunos de conhecimento sobre os vários serviços de apoio de que podem usufruir. Nesta ação, o estudante tem a possibilidade de perceber que, ao longo do seu percurso, tem a possibilidade de, por exemplo, desenvolver uma ação de mobilidade internacional (GRIMA), usufruir de apoio dos Serviços de Apoio Psicológico e Educativo (SAPE), aprender ou melhorar uma língua (CLiC), beneficiar dos Serviços de Ação Social (SAS), contar com a experiência e saberes do Provedor do Estudante, participar em ações de mentoria (Programa MENTori@IPL), entre outros.

As questões da saúde emocional das gerações Z e *Millennials* são, também, temas de interesse para a ESCS. Neste sentido, estabeleceu-se uma parceria com a Merch, que desenvolveu um

---

estudo sobre esta temática em 12 países da Europa e está-se a trabalhar na organização de uma conferência para apresentar e debater os resultados do referido estudo.

### **Voluntariado**

“O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania, que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral”, Decreto-Lei n.º 389/99, de 30 de setembro.

Para a Direção da ESCS, a criação de uma Bolsa de Voluntariado facilitará aos estudantes a prática do voluntariado, em diversas áreas como a Educação ou a Ação Social e Comunitária, integrando-os em projetos ou outras formas de intervenção que ofereçam resposta a necessidades identificadas na sociedade, em geral, ou na comunidade académica, em particular.

O regulamento do +Apoio SAS/IPL – Bolsa de Voluntariado contempla o apoio aos estudantes não abrangidos pelas modalidades tradicionais de Apoio Social. A atribuição de apoios decorre da participação dos estudantes, em regime de voluntariado, em atividades de reconhecida relevância, compatíveis com as suas competências e disponibilidade de tempo, sem prejuízo para as respetivas atividades escolares e de aprendizagem. Neste sentido, na ESCS, os estudantes poderão candidatar-se, através do formulário de candidatura, que se encontra disponível no *site* da ESCS.

O Estatuto do Estudante Voluntário tem como pressuposto a decisão livre e sustentada nas motivações e opções pessoais do estudante, visando formalizar o programa de voluntariado externo à ESCS. Para além dos protocolos já firmados no passado com as instituições de solidariedade social Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL) e Associação Portuguesa contra a Obesidade Infantil (APCOI), a Direção da ESCS implementou um questionário no *site* com vista a identificar mais organizações carentes de voluntários para o ano 2024. Da mesma forma, colocou, também, um questionário para os estudantes da ESCS, que ambicionam ser voluntários, podendo registar a sua disponibilidade e as suas áreas de interesse.

No início do presente ano letivo, a ESCS, com a colaboração dos membros da Associação de Estudantes, numa iniciativa promovida pelo CLiC-IPL, levou a cabo a atividade “Brincar e Aprender no Politécnico de Lisboa – Atividades de Tempos Livres”. Esta iniciativa, enquadrada na promoção de atividades para a comunidade exterior, consistiu em “abrir as portas” da ESCS a uma turma de crianças dos 6 aos 10 anos, dando-se a conhecer algumas áreas da Escola e, sobretudo, permitindo a experiência de fazer rádio, televisão e a arte de fotografar.

No âmbito do PRLAB, um grupo de estudantes da Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE) gere, de forma voluntária, as redes sociais da SOS Voz Amiga, um projeto em desenvolvimento desde o ano letivo 2020/21. A equipa teve já a oportunidade de conhecer outros voluntários com funções distintas; de partilhar experiências e desafios juntos; e, no Dia de Reis, levaram a cabo um evento que teve como principal objetivo refletir sobre as competências e valores que devem guiar os voluntários, assim como os maiores desafios que enfrentam.

A ESCS acolhe, periodicamente, a banca da AIESEC, que é uma organização internacional que possibilita o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens estudantes através de programas de trabalho em equipa, liderança, intercâmbio, estágios e voluntariado. No passado mês de setembro, a AIESEC esteve na ESCS e da ação resultaram várias candidaturas, sendo que uma delas, segundo a Diretora do Departamento de Marketing da AIESEC, está prestes a ser aprovada para uma experiência de voluntariado na Turquia.

Estes são apenas alguns exemplos de ações que a ESCS evidencia, se congratula e apoia.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 (OE5)** **Governança – Gestão de Equipas e Liderança Transformacional**

### **OBJETIVO OPERACIONAL 5.1**

#### **Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 72% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com Título de Especialista**

A Escola pretende continuar a reforçar a qualificação do corpo docente, tal como se pode ler na Tabela 19, com o intuito de cumprir as novas exigências legais em termos de rácios (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 agosto) que se aplicam desde 2022 ao Ensino Superior Politécnico. Por outro lado, este aspeto da qualificação é central para os desígnios da qualidade da Investigação e da possibilidade futura de atribuição do grau de Doutor. A ESCS tem, neste momento, 68% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista.

Neste contexto, estamos a prever o recrutamento de um Professor Adjunto doutorado e que três docentes obtenham o Título de Especialista, até ao final do ano 2024.

Prevê-se que a taxa de doutorados e especialistas possa situar-se nos 72%, no final de 2023.

A tabela abaixo mostra essa evolução:

	2022	2023	2024
Doutorados ETI	52%	52%	55%
Especialistas ETI	15%	16%	18%
Doutorados + Especialistas ETI	68%	68%	73%

Tabela 19 – Evolução da qualificação do corpo docente

Em 2024, a ESCS vai manter o protocolo no Doutoramento em Ciências da Comunicação, com o ISCTE-IUL, proporcionando a mais docentes o acesso a estudos de 3.º Ciclo na área da Comunicação e à conclusão dos seus graus académicos.

Em 2024, contamos atingir 55% de docentes doutorados, podendo esse número ser superior, pois verifica-se, cada vez mais, a candidatura de docentes com este grau aos perfis publicitados

anualmente, mesmo para vagas de Assistente Convidado.

Evolução do n.º de Doutorados	2022		2023		2024	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes Doutorados	46,3	61	46,4	59	49,4	62
2 – Total de Docentes	88,5	154	89,4	162	89,4	162
3 = 1/2*100	52%		52%		55%	

Tabela 20 – Evolução do número de doutorados

Quanto aos professores especialistas ou profissionais de elevada competência, a Direção tem feito, e continuará a fazer, em conjunto com os coordenadores de curso e com os coordenadores de secção, um trabalho de informação e de sensibilização relativamente ao tipo de provas e à importância da prestação de provas para atribuição do Título de Especialista. Este aspeto tem-se revelado cada vez mais importante para o processo de acreditação dos cursos, valorizado pela A3ES.

Neste momento, a ESCS conta com 24 docentes especialistas, prevendo-se que, tal como referido acima, pelo menos, mais três colegas (1,5 ETI) realizem este tipo de provas e adquiram este título.

Evolução do n.º de docentes com Título de Especialista	2022		2023		2024	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes	13,5	23	14,4	24	15,9	27
2 – Total de Docentes	88,5	154	89,4	162	89,4	162
3 = 1/2*100	15%		16%		18%	

Tabela 21 – Evolução do número de docentes com Título de Especialista

No que diz respeito ao mapa de pessoal docente de carreira da ESCS, 82% dos docentes são doutorados e 11% são especialistas.

Pre vemos que, em 2024, 98% dos docentes de carreira sejam doutorados ou especialistas.

Evolução do n.º de docentes de carreira doutorados	2022	2023	2024
1 – Docentes de carreira doutorados	35	37	42
2 – Docentes de carreira	43	45	50
3 = 1/2*100	81%	82%	84%

Tabela 22 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

Evolução do n.º de docentes de carreira especialistas	2022	2023	2024
1 – Docentes de carreira especialistas	5	6	7
2 – Docentes de carreira	43	45	50
3 = 1/2*100	12%	13%	14%

Tabela 23 – Evolução do número de docentes de carreira especialistas

## OBJETIVO OPERACIONAL 5.2

### Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos

A Direção da Escola quer continuar a reforçar o mapa de docentes de carreira e a investir neste tipo de procedimentos, porque se revestem de capital importância para o crescimento da instituição.

Estão a decorrer, prevendo-se que terminem em 2023, dois concursos para Professores Adjuntos na área de Estatística e de Relações Públicas e Comunicação Organizacional.

Na sequência da abertura de concursos de progressão nos termos previstos do Decreto-Lei nº 112/2021, está prevista a conclusão, em 2024, de cinco procedimentos (seis vagas) para Professor Coordenador para as áreas disciplinares que integram as secções de: Ciências Sociais, Jornalismo (duas vagas), Ciências da Comunicação, Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Organizacional.

Em 2024, prevê-se, ainda, a conclusão dos concursos para o recrutamento de cinco Professores Adjuntos nas áreas de: Audiovisual e Multimédia, Publicidade e Marketing, Ciências Sociais, *Média* e Jornalismo e Jornalismo.

Desta forma, o quadro de pessoal docente previsto para 2024 tem a seguinte configuração:

Categorias	2022			2023 – previsão a 31/12			2024 – previsão a 31/12			
	N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%	
Docentes de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	2	2	2%	2	2	2%	2	2	2%
	Professor Coordenador	10	10	11%	10	10	11%	15	15	16%
	Professor Adjunto	31	31	35%	33	33	37%	40	40	42%
<b>Total de Docentes de Carreira</b>		<b>43</b>	<b>43</b>	<b>49%</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>50%</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>60%</b>
Docentes convidados por categoria	Professor Adjunto Convidado	77	31,05	35%	89	32,95	37%	83	26,95	28%
	Assistente Convidado	34	14,5	16%	28	11,45	13%	28	11,45	12%
<b>Total de Docentes Convidados</b>		<b>11</b>	<b>45,55</b>	<b>51%</b>	<b>117</b>	<b>44,4</b>	<b>50%</b>	<b>111</b>	<b>38,4</b>	<b>40%</b>
<b>Total</b>		<b>154</b>	<b>88,55</b>	<b>100%</b>	<b>162</b>	<b>89,4</b>	<b>100%</b>	<b>168</b>	<b>95,4</b>	<b>100%</b>

Tabela 24 – Evolução do pessoal docente por categorias em ETI

Tendo em linha de conta as limitações financeiras e as regras a cumprir sobre despesa com a massa salarial, e ainda que fazendo um enorme esforço, ficaremos aquém dos 70% de professores de carreira definidos no Estatuto da Carreira Docente (ECD). Ainda assim, em 2024, preveremos atingir 60% de ETI como professores de carreira.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 5.3**

#### **Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para os docentes de carreira envolvidos em I&D**

Apesar de não ter havido candidatos nos anos anteriores, a Direção da ESCS vai promover a abertura de candidaturas, ao abrigo de regulamento em vigor e aprovado em CTC, para atribuir duas licenças sabáticas semestrais, no ano letivo 2024/25, cada uma com a duração de um semestre, e sensibilizar os docentes de carreira para a possibilidade de se dedicarem aos seus projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e à publicação de artigos em revistas científicas de relevo nas áreas científicas da ESCS.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 5.4**

#### **Formação de pessoal não-docente**

Tendo como objetivo ter Recursos Humanos motivados, e dessa forma prestar melhores serviços, vamos continuar a apostar num Plano de Formação que contemple as várias áreas de trabalho da Escola, tendo em conta a melhoria do desempenho de cada um dos colaboradores, permitindo e fomentado a participação nas ações previstas no Plano de Formação do IPL a aprovar para 2024-2025.

Pretendemos, ainda, proporcionar, aos funcionários não-docentes, formação em áreas-chave e que permitam o desenvolvimento de *hard* e *soft skills* (atendimento, design, gestão de equipas, bem-estar) e desenvolver ações de *team building* e de convívio entre docentes e funcionários não-docentes, de forma a fomentar um clima organizacional positivo e a reforçar o sentimento de pertença.

### **OBJETIVO OPERACIONAL 5.5**

#### **Abertura de procedimentos concursais parra funcionários não-docentes**

É objetivo da Direção da ESCS continuar a adequar e estabilizar a estrutura organizacional e os Recursos Humanos, para que possa ir respondendo aos novos desafios que se colocam e que devem permitir o crescimento sustentado da Escola. Contudo, não tem sido tarefa fácil substituir elementos de equipas que deixaram de exercer funções na ESCS.

Neste momento, a ESCS tem 29 colaboradores não-docentes, sendo que estão a ser desenvolvidos procedimentos para a substituição de um Técnico Superior da área de Serviços Académicos/Gabinete *Alumni*/Gabest, bem como a substituição de um Técnico Superior a tempo determinado

para o Serviço de Gestão Multimédia para a área de produção do E2. Está, ainda, a decorrer o procedimento para o recrutamento de um Assistente Técnico para o apoio administrativo à Direção da ESCS e aos outros órgãos de governo.

Para além dos procedimentos referidos, é nossa intenção a abertura de uma vaga (nomeação) para uma Chefia Intermédia de Grau 4 para o Serviço de Gestão Multimédia (Centro de Equipamento Audiovisual).

Assim, o mapa de pessoal não-docente terá a seguinte composição:

Categorias Pessoal Não Docente	2022		2023		2024	
	N.º Efetivos	%	N.º Efetivos	%	N.º Efetivos	%
Dirigente Intermédio Grau 2	2	7%	2	7%	2	5%
Dirigente Intermédio Grau 3	1	4%	2	7%	2	5%
Dirigente Intermédio Grau 4	1	4%	0		1	3%
Técnico Superior	9	32%	10	34%	17	45%
Assistente Técnico	13	46%	13	45%	14	37%
Assistente Operacional	2	7%	2	7%	2	5%
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>100%</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>	<b>38</b>	<b>100%</b>

Tabela 25 – Evolução do pessoal não-docente por categorias

Embora pareça, pelo número de efetivos apresentados na tabela acima (25), haver um acréscimo de nove funcionários, na verdade, apenas se pretendem substituir dois Técnicos Superiores, recrutar um Assistente Técnico e um Dirigente Intermédio de 4.º Grau, sendo que a diferença de efetivos corresponde à manutenção dos lugares de origem dos cinco Técnicos Superiores a desempenhar funções de Dirigentes Intermédios.

É fundamental ter as equipas dos vários serviços e gabinetes bem dimensionadas, para que não haja sobrecarga de trabalho e para se conseguir dar resposta a todos os públicos que se relacionam com a Escola, melhorar os serviços prestados e conseguir alcançar os objetivos estratégicos a que nos propusemos.

## OBJETIVO OPERACIONAL 5.6

### Manter o equilíbrio orçamental

A Escola continua a ter grande dificuldade em manter o equilíbrio orçamental e tem prescindido de fazer alguns investimentos que seriam extremamente importantes, como por exemplo, a mudança dos sistemas AVAC – ar frio e aquecimento do edifício.

O valor do Orçamento do Estado para 2024 ainda não é conhecido. Contudo, mesmo que seja atribuído um aumento do *plafond* do Orçamento do Estado em 2% face ao valor de 2023 (incluindo os dois reforços efetuados em 2023), verifica-se que esse valor é claramente insuficiente

para fazer face às necessidades da ESCS.

Orçamento ESCS	2022	2023	2024	Variação 2024-2023	Variação 2024-2023 (%)
Orçamento do Estado	3.668.547	4.181.640	4.265.273	83.633	2%
Receitas Próprias	1.591.725	1.588.725	1.519.206	-69.519	-5%
<b>Total</b>	<b>5.260.272</b>	<b>5.770.365</b>	<b>5.784.479</b>	<b>14.114</b>	<b>-3%</b>

Tabela 26 – Evolução do orçamento da ESCS

Verificamos uma variação negativa no que diz respeito às receitas próprias, explicada pela redução do número de alunos previstos para o ano letivo 2023/24 (1524 alunos). Para apurar o valor das receitas próprias, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Número de alunos distribuídos da seguinte forma:
  - 1.º Ciclo: 1201 estudantes
  - 2.º Ciclo: 228 estudantes
  - Internacionais: 18 estudantes
  - Pós-graduações:
    - Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*: 24 estudantes
    - Pós-Graduação em *Jornalismo Desportivo*: 25 estudantes
    - Pós-Graduação em *Marketing e Data Science*: 8 estudantes
    - Pós-Graduação em *Storytelling*: 20 estudantes
  
- O valor de propina previsto:
  - Licenciaturas: 697€
  - Mestrados: 1.200€
  - Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*: 2.500€
  - Pós-Graduação em *Jornalismo Desportivo*: 2.500€
  - Pós-Graduação em *Marketing e Data Science*: 2.500€
  - Pós-Graduação em *Storytelling*: 1.950€
  
- As outras receitas foram calculadas tendo em conta os valores históricos dos últimos dois anos e a previsão para o ano corrente de 2023.

Orçamento ESCS	2024
Propinas 1.º Ciclo	830.406
Propinas 2.º Ciclo	273.600
Estudantes Internacionais	29.700
Propinas Pós-Graduações	181.500
Outras Receitas de Estudantes	170.000
Alugueres, Estudos e Consultoria	27.000
Outras receitas	7.000
<b>Total</b>	<b>1.519.206</b>

Tabela 27 – Orçamento das receitas próprias

Para além dos cursos acima referidos, foram abertas candidaturas às pós-graduações em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica (CMIF), em Indústrias Criativas: Gestão e Tendências (IC:GT) e em Comunicação Corporativa, Sustentabilidade e Cidadania (CCSC).

Para 2024, prevê-se um aumento das despesas com o pessoal, por via das atualizações salariais, revalorizações por via do SIADAP, bem como da conclusão de procedimentos para pessoal docente e não-docente, referidos anteriormente, e da criação de novas ofertas formativas e da reorganização do serviço docente.

A previsão da despesa por rubricas pode ser consultada no **Anexo I**.

VALOR DA DESPESA ASSUMIDA	2022	Previsão 2023	Previsão 2024
VENCIMENTOS	4.686.989	5.122.739	5.174.871
AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS (EXCETO OBRAS E REPARAÇÕES)	596.565	699.325	648.277
OBRAS E REPARAÇÕES DIVERSAS	23.689	25.000	25.000
OUTRAS DESPESAS	28.689	63.000	50.000
DESPESAS DE CAPITAL	12.754	15.000	10.000
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>5.348.686</b>	<b>5.925.064</b>	<b>5.908.148</b>

Tabela 28 – Evolução do nível de despesa total

Confrontando a previsão da receita com a previsão da despesa, podemos perceber que o ano 2024 vai iniciar-se com um desequilíbrio financeiro de mais de 100 mil euros e que não vamos ter oportunidade de fazer qualquer tipo de investimento (despesa de capital). Embora parte desse valor seja compensado por transferência de verbas referentes a encargos com vencimentos de docentes a exercer cargos no IPL, não será suficiente, mais uma vez, para definir uma estratégia de investimento.

No que concerne ao peso da massa salarial no orçamento da ESCS, prevê-se que se manterá na ordem dos 90%.

Peso da massa salarial no orçamento	2022	Previsão 2023	Previsão 2024
Estimativa de despesa com o pessoal	4.686.989	5.122.739	5.174.871
Orçamento global	5.260.272	5.770.365	5.784.479
Peso da massa salarial no orçamento (%)	89%	89%	89%

Tabela 29 – Peso da massa salarial no orçamento

Na sequência da candidatura a verbas PRR, prevemos que, em 2024, seja, finalmente, possível a mudança dos sistemas AVAC – ar frio e aquecimento do edifício. Este investimento é deveras importante e terá um impacto na comunidade da ESCS, pois resultará numa grande melhoria dos espaços de trabalho de todos.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 5.7**

### **Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (Ensino-Aprendizagem) e abranger e monitorizar novas dimensões (Relação com a Comunidade e Investigação)**

Consolidada a dimensão de Ensino-Aprendizagem; efetuada a migração e a centralização de todos os dados para o Sistema ComQuest, contribuindo para uma muito menor dispersão de informação e para uma maior eficácia na sua gestão; e incorporada e contemplada a dimensão Investigação e Desenvolvimento (I&D) no Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) da ESCS; em 2024, pretendemos consolidar a auscultação sistemática, integrada e completa da Relação com a Comunidade/Sociedade.

Desta feita, e sendo evidente que a ESCS funciona como um sistema aberto que estabelece uma relação imbricada (influencia e é influenciada) com a envolvente, monitorizar esta atitude sistemática de abertura/colaboração com a Comunidade/Sociedade é um dos vetores centrais da sua dinâmica.

Partindo da concetualização que fazemos de comunidade enquanto “lugar, identidade ou interesse, incluindo organizações governamentais, empresariais, da sociedade civil, bem como a população em geral. O termo comunidade não se limita à comunidade local, pode ser regional, nacional e internacional” (TEFCE Toolbox, 2020)<sup>5</sup>; tal como da constatação de que a ESCS não possui (nem o Sistema de Garantia de Qualidade do IPL, tendo sido apontado como um dos elementos prioritários a alavancar, pela última visita de CAE – A3ES), até à data, mecanismos formais e critérios de seguimento e avaliação das parcerias e protocolos que estabelece; tal como das relações e contributos que estabelece com/para a comunidade; avançamos com o estabelecimento de uma metodologia para sua aferição em 2022/23.

Em 2023, foi apresentado um relatório piloto relativo 2021/22 e está em fase de finalização a recolha de dados relativos a 2022/23, já incluindo a consulta dos parceiros externos e responsáveis

<sup>5</sup> <https://rri-tools.eu/-/tefce-toolbox-an-institutional-self-reflection-framework-for-community-engagement-in-higher-education>, consulta a 26 de out. de 22.

---

internos pelas parcerias. Esta dinâmica da Qualidade na ESCS decorre e enquadra-se também na importância de corresponder às demandas da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Educação 2030 da ONU.

Em articulação com o Gabest, a este aspeto acrescenta-se, também, a necessidade de reformular outras dimensões e instrumentos de recolha de dados e que dizem respeito à avaliação das parcerias e dos estágios desenvolvidos por estudantes escsianos.

Relativamente à Investigação, e tendo em conta o processo de constituição do Centro de Investigação, pretendemos encontrar mecanismos mais flexíveis de aferição e de recolha e sistematização da Investigação que é realizada pelos docentes, não-docentes e estudantes da instituição.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 5.8**

### **Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não-docentes, diplomados e empregadores)**

Por uma questão de representatividade, mas também de credibilidade do sistema, a Direção da ESCS continuará a desenvolver todos os esforços para sensibilizar os vários intervenientes sobre a importância deste processo e a procurar aumentar as taxas de resposta dos questionários.

Como podemos verificar pela leitura da Tabela 30, os dados para o ano letivo 2021/22 mostram que as taxas de participação mais significativas dizem respeito ao inquérito anual realizado aos docentes (134/77%) e colaboradores não-docentes (22/73%), seguida do inquérito anual aos novos alunos de licenciatura (196/48%), aos novos alunos de mestrado (51/44%) e aos novos alunos das pós-graduações (37/52%). Note-se que, ao contrário do ano anterior, as taxas de maior participação são das licenciaturas e não dos mestrados.

No polo oposto, demonstra-se que, à semelhança dos anos anteriores, o processo de aferição da Qualidade junto dos diplomados é menor em todos os graus de ensino. Neste caso, a participação decresceu em relação a anos anteriores e deve-se ao facto de os alunos já se encontrarem fora da instituição de ensino, o que dificulta o acesso à população em causa.

Participantes	N.º de Respostas	Taxa de Resposta
Docentes	134	77%
Não-Docentes	22	73%
Novos Estudantes de Licenciatura	196	48%
Novos Estudantes de Mestrado	51	44%
Novos Estudantes de Pós-Graduação	37	52%
Diplomados de Licenciatura*	199	21%
Diplomados de Mestrados*	165	28,4%
Diplomados de Pós-Graduação*	47	28%
Estudantes Erasmus+ <i>Incoming</i>	16	11%

\* diplomados no triénio 2019-2021

Tabela 30 – Taxa de resposta aos diferentes inquéritos anuais realizados, em 2021/22

Quando comparamos o 1.º com o 2.º semestre nas licenciaturas, nos mestrados e nas pós-graduações (Tabelas 31, 32 e 33), coligimos que, tal como em anos anteriores, é no 2.º semestre que encontramos taxas de participação tendencialmente menores. No caso das licenciaturas, em ambos os semestres, os cursos de RPCE-PL (43% e 29%) e de PM-PL (49% e 35%) são os que menos aderem ao processo de inquirição, embora com maior participação em relação ao ano letivo 2020/21.

Licenciaturas	1.º Semestre		2.º Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
AM	195	60%	128	40%
JORN	96	44%	73	34%
PM	144	60%	112	48%
PM-PL	49	46%	45	44%
RPCE	130	60%	75	35%
RPCE-PL	43	43%	29	30%

Tabela 31 – Taxa de resposta dos estudantes nas licenciaturas, em 2021/22

Também no questionário aos estudantes de mestrado (Tabela 32) se verifica a mesma discrepância entre os dois semestres (com exceção do curso de AM), pela mesma razão apontada no caso das licenciaturas. No 2.º semestre, a taxa de resposta não vai além de 42% (cursos de Jornalismo e de PM). Já no 1.º semestre, o curso de AM tem a taxa mais baixa (30%), enquanto que os restantes apresentam valores muito mais elevados, entre os 54% de GERP e os 64% de Jornalismo.

Mestrados	1.º Semestre		2.º Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
AM	17	30%	22	37%
GERP	29	54%	27	41%
JORN	32	64%	30	42%
PM	35	62%	28	42%

Tabela 32 – Taxa de resposta dos estudantes nos mestrados, em 2021/22

Já nas pós-graduações (Tabela 33), tendo em conta que, reiteradamente, ao longo dos últimos anos letivos, temos registado um número muito pouco significativo de taxa de respostas, é digno de nota um aumento global do número de estudantes que participaram no inquérito, particularmente no 1.º semestre. Também nos cursos de pós-graduação se mantém a discrepância entre os semestres e de forma ainda mais acentuada, passando de taxas de 51% para 19% em BCM, de 100% para 50% em CMIF e de 82% para 39% em *Storytelling*.

Pós-Graduações	1.º Semestre		2.º Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
BCM	16	51%	6	19%
CMIF	15	100%	7	50%
<i>Storytelling</i>	19	82%	9	32%

Tabela 33 – Taxa de resposta dos estudantes nas pós-graduações, em 2021/22

O inquérito aos estudantes em mobilidade, relativo às condições disponibilizadas pela ESCS e à oferta de UC nestes programas (Tabela 34), foi realizado, pela primeira vez, no ano letivo 2019/20. Os questionários foram disponibilizados, em cada semestre, após o término das atividades letivas. No ano letivo 2021/22, a taxa de resposta, no 1.º semestre, foi de 33% e, no 2.º, de 39%.

Mobilidade	1.º Semestre		2.º Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
Estudantes <i>Incoming</i>	18	33%	24	39%

Tabela 34 – Taxa de resposta dos estudantes em mobilidade que participaram nos inquéritos

Face ao exposto, em 2023/24, pretendemos:

- No seguimento da necessidade de aumentarmos a taxa de resposta dos nossos inquéritos de Qualidade, junto dos diferentes públicos, e de podermos flexibilizar a partilha do *link* do preenchimento dos questionários em diferentes dispositivos e em diferentes grupos (nomeadamente, grupos presentes e gerados nos *social media*), aos quais os alunos

possam pertencer, continuaremos a efetuar diligências, junto da Digitalis e do Núcleo de Informática do IPL, no sentido de alterar o IDP do IPL, de modo a integrar o ComQuest.

- Continuar a sensibilizar os coordenadores dos cursos para a importância da mobilização dos estudantes e docentes no preenchimento dos questionários.
- Reforçar a formalização, nos mestrados e nas pós-graduações, para o preenchimento dos questionários em sala de aula.
- Enviar notificações/lembretes para os *e-mails* institucionais dos docentes, discentes e não-docentes, avisando que os questionários se encontram em preenchimento.
- Reforçar a divulgação, no *site* e nos *social media* da ESCS, da informação de que os questionários se encontram em preenchimento e apelando à sua participação.
- Continuar, com o auxílio dos *alumni* pertencentes aos programas de mentoria existentes na ESCS, a encontrar atores estratégicos nas empresas que sejam interlocutores e facilitadores no processo de aferição da opinião dos empregadores sobre os nossos diplomados.
- Envolver os delegados e subdelegados de cada turma no processo, tal como a Associação de Estudantes.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 5.9**

### **Melhorar os níveis de satisfação com os serviços**

Tendo em conta que os resultados dos inquéritos de Qualidade para 2022/23 não se encontram fechados, não é, ainda, possível aferir a avaliação que a comunidade escsiana faz dos serviços nesse período. Remetendo-nos aos dados mais recentes de que dispomos (2021/22 – avaliação efetuada pelos alunos), apresentaremos os nossos propósitos, na senda de melhorar continuamente os serviços prestados.

Como podemos ver pelas tabelas seguidamente apresentadas (Tabelas 35 a 38), o funcionamento dos Serviços Académicos e da Biblioteca é avaliado positivamente, indicando índices confortáveis de satisfação com os serviços, seja em termos globais, seja na sua divisão por cursos de licenciatura, mestrado, pós-graduação e estudantes em mobilidade.

Estudantes de Licenciatura	ESCS	AM	JORN	PM	PM-PL	RPCE	RPCE-PL
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	4,0	4,0	4,3	4,0	3,9	3,8	3,9
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,6	3,7	3,6	3,7	3,7	3,6	3,5
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,5	3,0	3,7	3,6	3,8	3,6	3,7
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,8	3,7	3,9	3,9	4,0	3,6	3,5
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	4,1	4,2	4,2	4,1	4,0	3,9	3,9
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,7	4,0	3,9	3,7	3,1	3,7	3,2

Tabela 35 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos estudantes de licenciatura, em 2021/22

Estudantes de Mestrado	ESCS	AM	GERP	JORN	PM
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,9	4,2	3,6	3,9	3,9
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,8	3,9	3,7	3,6	3,9
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,9	3,9	3,8	3,8	4,0
Funcionamento dos Serviços Académicos	4,0	4,1	4,1	3,9	4,0
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	4,2	4,3	4,3	4,1	4,3
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,6	3,6	3,5	3,6	3,8

Tabela 36 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos estudantes de mestrado, em 2021/22

Estudantes de Pós-Graduação	ESCS	BCM	CMIF	<i>Storytelling</i>
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	4,1	4,0	4,2	4,2
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,9	4,0	3,8	3,9
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,3	3,3	3,8	2,8
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,7	4,4	3,8	3,0
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,7	4,5	4,0	3,0
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,5	4,0	3,8	3,1

Tabela 37 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos estudantes de pós-graduação, em 2021/22

Estudantes em Mobilidade	ESCS
Instalações e serviços da Unidade Orgânica	3,5
Disponibilidade de locais para estudar e para trabalhar	3,3
Facilidade no acesso e uso de equipamentos (laboratoriais, informáticos, audiovisuais)	3,6
Funcionamento do GRIMA	2,9
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,9
Funcionamento do Bar e Refeitório	4,2

Tabela 38 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos em Mobilidade em 2021/22

---

Em 2024, procuraremos consolidar o Serviço Bibliotecário de *Take-Away*, no qual poderão ser requisitadas e entregues obras fora do horário formal de funcionamento da Biblioteca. Para além disso, dado os constrangimentos de recursos humanos de que dispomos, iremos, novamente, avançar com o recrutamento de voluntários, através do programa + Apoio SAS/IPL, procurando fornecer um horário mais alargado para os estudantes do regime pós-laboral.

Adicionalmente, serão desenvolvidas diversas atividades respeitantes à dinamização da leitura, exposições, consulta de bases de dados, obras científicas e literárias, tal como a finalização do tratamento de uma doação de grande monta e que tem que ver com uma coleção de periódicos que nos foi oferecida no final de 2022.

Como forma de combate ao desperdício de papel, a par da nossa vertente de Responsabilidade Social e solidariedade, iremos aderir à campanha “Papel por Alimentos”, uma ação promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, em que todo o papel doado/recolhido é convertido em produtos alimentares a distribuir pelos mais carenciados.

Relativamente ao funcionamento dos Serviços Académicos, para além de procurarmos manter os níveis de satisfação que a comunidade académica manifesta com os serviços, iremos continuar a avançar com o processo de desmaterialização e desburocratização dos serviços.

No que diz respeito à limpeza e higiene do edifício da ESCS, numa primeira fase, até agosto de 2023, apesar dos esforços constantes junto da empresa concessionária (JSLM) e dos seus colaboradores, os níveis de limpeza alcançados não foram, muitas vezes, os desejados. Numa segunda fase, e com a mudança da empresa concessionária, em setembro de 2023 (agora, a Interlimpe), estamos esperançados que haja francas melhorias no serviço prestado. Para tal, estamos a desenvolver todos os esforços para que, juntamente com a administração da empresa, se criem planos de trabalho que permitam uma gestão mais eficiente da limpeza e higiene. Ainda assim, reconhece-se que o facto de haver apenas quatro colaboradoras é claramente insuficiente para a área de serviço (aproximadamente 1.500 m<sup>2</sup>) e para o nível de limpeza que o edifício exige, sobretudo, tendo em consideração as especificidades da Escola e o número de utilizadores da mesma. Está-se, por conseguinte, a desenvolver esforços para que a relação trabalhadores/espacos/área seja mais equilibrada.

Neste sentido, para o futuro e para que se atinja um melhor nível de limpeza do edifício, a Direção tem bem presente a necessidade de uma atenção e uma comunicação constantes com a administração da atual empresa concessionária e com as suas equipas de trabalho, bem como, tanto quanto possível, um reforço do número de trabalhadores, ainda que, saibamos, de antemão, que a empresa que presta o serviço de limpeza é uma contratação por via de concurso público, promovido pelo IPL, tal como sucede com as empresas concessionárias das refeições do Bar e Refeitório e a empresa de vigilância e segurança.

## OBJETIVO OPERACIONAL 5.10

### Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS

Cabe ao Gabcom divulgar a oferta formativa da ESCS, junto dos candidatos aos cursos de licenciatura, de mestrado e de pós-graduação ministrados na instituição. Em última análise, as ações levadas a cabo pelo Gabcom, neste domínio, são fundamentais no que diz respeito à captação de estudantes. Assim sendo, pretende-se, não só preencher o número de vagas disponibilizadas para cada curso, mas também atrair os candidatos que escolhem o par ESCS/curso em 1.ª opção (no caso do 1.º Ciclo de estudos, referimo-nos, aqui, ao Índice de Satisfação de Procura). Para tal, procurar-se-á melhorar a comunicação dirigida a estes candidatos à ESCS.

No sentido de aferir se este Objetivo Operacional foi atingido, ter-se-ão em conta cinco indicadores de medida:

#### **Indicador 1 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que tomou conhecimento do curso através do *website* e das redes sociais da ESCS, face ao ano anterior**

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 24/25, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo Gabinete de Apoio à Qualidade (GAQ), aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro de 2024.

#### **Indicador 2 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que teve em conta o *website* da ESCS e as redes sociais da Escola aquando da escolha do curso, face ao ano anterior**

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 24/25, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo GAQ, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro de 2024.

#### **Indicador 3 – Aumentar o número de estudantes de mestrado e de pós-graduação que tomou conhecimento do curso através do *website*, face ao ano anterior**

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 24/25, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Como tomou conhecimento do curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo GAQ, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro de 2024.

#### **Indicador 4 – Aumentar o número de estudantes de mestrado e de pós-graduação que teve em conta o *website* da ESCS e as redes sociais da Escola aquando da escolha do curso, face ao ano anterior**

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 24/25, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo GAQ, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro de 2024.

#### **Indicador 5 – Aumentar o número de iniciativas para captar estudantes, face ao ano letivo**

#### anterior

Este indicador será aferido pelo número de ações levadas a cabo pelo Gabcom junto dos candidatos à ESCS. Neste âmbito, serão tidas em consideração as seguintes ações:

#### a) Visitas guiadas à ESCS

Pretende-se que o número de visitas guiadas à Escola, realizadas pelo Gabcom, no ano letivo 2023/24, cujo objetivo passa por captar alunos que ingressem na ESCS em 2024/25, seja superior ao número realizado no ano letivo 2022/23.

Estes dados serão aferidos através do Relatório “Visitas guiadas à ESCS – 2024”, que será elaborado pelo Gabcom, no último trimestre de 2024.

#### b) Academia Politécnico LX

Em 2024, a ESCS deverá participar na 6.ª edição da Academia Politécnico LX (Academia) – promovida pelo Instituto Politécnico de Lisboa e pela Fórum Estudante –, sendo que o Gabcom integra a equipa de organização da iniciativa.

Durante uma semana, 50 alunos do Ensino Secundário, oriundos de várias zonas do país, têm a oportunidade de visitar as oito unidades orgânicas que fazem parte do IPL e de conhecer alguns locais emblemáticos da cidade de Lisboa.

O objetivo da Academia passa por dar a conhecer a oferta formativa do Instituto, aos jovens estudantes, esclarecendo-os sobre as suas opções de futuro, em relação ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior, e incentivá-los a serem embaixadores do IPL, e das suas unidades orgânicas, junto da sua comunidade.

#### c) Campanhas *online*

Pretende-se continuar a apostar em campanhas *online*, orgânicas e patrocinadas (pagas), com o intuito de divulgar a oferta formativa da ESCS.

## OBJETIVO OPERACIONAL 5.11

### Melhorar a comunicação digital da ESCS

Cabe ao Gabcom gerir a comunicação digital da ESCS, nomeadamente em dois eixos:

- i.* *website* institucional;
- ii.* plataformas de *social media* (Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn e YouTube)

No âmbito deste Objetivo Operacional, ter-se-ão em conta dois indicadores:

**Indicador 1 – Aumentar o número de visitas ao *website* institucional da ESCS, face ao ano anterior**

**Indicador 2 – Aumentar o número de gostos/seguidores/subscritores nas redes sociais da ESCS, face ao ano anterior**

Estes indicadores serão aferidos através dos dados obtidos nos relatórios “Visitas ao Site da ESCS + Redes Sociais”, elaborados semestralmente pelo Gabcom.

Pretende-se que, em termos globais, os dados quantitativos obtidos nestes dois relatórios, os quais serão contabilizados no final de 2024, sejam superiores àqueles registados no ano 2023.

## **OBJETIVO OPERACIONAL 5.12**

### **Melhorar a comunicação interna da ESCS**

Cabe ao Gabcom, mas também a outros serviços, gabinetes e projetos da ESCS, contribuir para uma melhoria da comunicação interna da instituição. Neste sentido, abordamos a comunicação interna de uma forma holística, na medida em que o contributo de cada agente, seja um serviço coletivo ou um colaborador individual, é essencial para a promoção de um sentimento de pertença à instituição. Continuaremos, pois, a apostar na melhoria dos canais de comunicação internos da Escola, de forma a que os fluxos da informação veiculada sejam dinâmicos, na medida em que se pretende combater a transmissão unidirecional das mensagens e promover, antes, uma troca bidirecional.

No âmbito deste Objetivo Operacional, ter-se-ão em conta três ações:

**a) Divulgar as atividades científico-pedagógicas e lúdico-culturais organizadas, na ESCS, pela comunidade escolar (Direção, serviços, coordenações dos cursos, Associação de Estudantes, atividades extracurriculares, etc.)**

Este indicador será aferido através dos relatórios “Eventos 2024” e “Divulgações 2024”, elaborados anualmente pelo Gabcom.

Sempre que possível, o Gabcom divulgará os referidos eventos através dos seguintes canais de comunicação:

- a) *E-mail* institucional
- b) *Website* institucional da ESCS
- c) Redes Sociais
- d) Mupi digital

**b) Divulgar pedidos de informação externos ou que estejam relacionados com a atividade da Escola**

Este indicador será aferido através do Relatório “Divulgações 2024”, elaborado pelo Gabcom.

**c) Manter as edições das *newsletters* do Gabcom (“Comunica”), do Gabinete de Apoio à Investigação (Agenda Cultural e GAI), do Serviço de Informação e Documentação (SID/Biblioteca) e do E2, face ao ano anterior, com mais informação e maior participação dos docentes (particularmente, no que diz respeito à *newsletter* do GAI)**

Este indicador será aferido através dos dados fornecidos pelo Gabcom, pelo GAI, pelo SID e pelo E2.

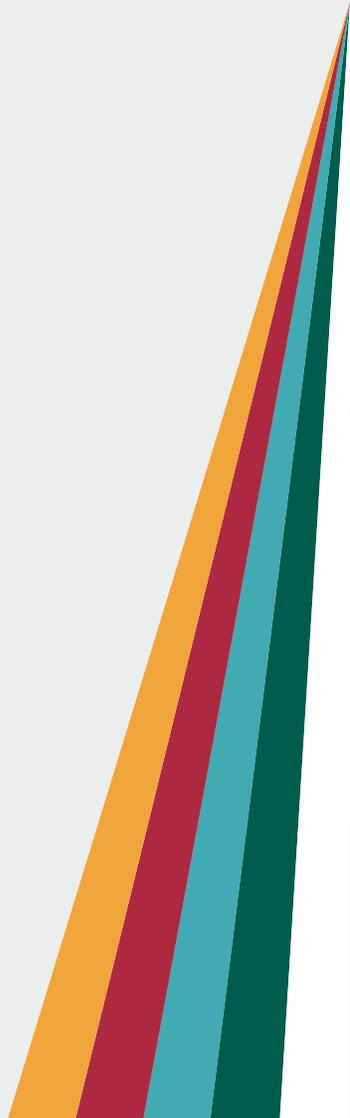
---

## **OBJETIVO OPERACIONAL 5.13**

### **Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa**

Sendo que a Internacionalização é um dos eixos do Plano Estratégico da ESCS, para o mandato 2022-2026, consubstanciado no Objetivo Estratégico *Desenvolvimento de um novo modelo de Internacionalização*, procuraremos, tanto quanto possível, promover e implementar a comunicação da Escola em duas línguas (português e inglês).

# 4. Conclusões



---

## 4. CONCLUSÕES

A Escola tem 1540 estudantes e 52% destes escolheu o seu curso em 1.ª opção, quando ingressou no ano letivo 2023/24. O Índice de Satisfação de Procura registou uma pequena descida para 266% e a Taxa de Sucesso situou-se nos 70%.

Em 2024, vamos dar início à revisão dos planos curriculares dos cursos de licenciatura e concluir a reformulação dos dos mestrados em Jornalismo e em Gestão Estratégica das Relações Públicas. A este nível, vamos discutir a possibilidade de incluirmos unidades curriculares que satisfaçam os requisitos da Agenda Global de Educação 2030 (UNESCO) e, como membros da rede GUNi – *Global Network for Innovation*, vamos preparar uma candidatura para integrar a *GUNi International Call to Action 2023-2026* (GUNI-ICA).

Na dimensão Investigação, vamos ter mais 5 novos projetos IDI&CA e estarão ativos 17 projetos (10 financiados pelo IPL (IDI&CA) e 7 por entidades externas (FCG, FCT, EEA Grants e Comissão Europeia)), dos quais destacamos a última candidatura a ser aprovada na área do Jornalismo Climático: “*Climate Journalism goes to the university: a cross-border project* (CJUniv)”.

Vamos desenvolver uma cátedra em “Comunicação, Literacias e Cidadania”, que foi recentemente aprovada pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

Estamos a preparar uma candidatura, a submeter no início de 2024, para termos um centro de investigação na área da Comunicação acreditado pela FCT. Temos mais 11 candidaturas aprovadas pelo Programa de Apoio a Comunicações Científicas em Eventos Internacionais. Temos mais 192 itens de produção científica, incluindo mais 67 comunicações, mais 40 artigos com arbitragem científica e, entre outros, mais 62 livros ou capítulos de livros. Registamos, ainda, mais 62 trabalhos finais de mestrado (dissertações, trabalhos de projeto e relatórios de estágio). Estamos a trabalhar com a comissão editorial da nossa revista científica *Comunicação Pública* e a preparar uma candidatura à indexação Scopus/Elsevier. Vamos continuar a dinamizar o programa de Pós-Doutoramento do IPL e a integrar mais investigadores estrangeiros (temos 6 neste momento e mais 1 candidato).

Vamos negociar parcerias ao nível do doutoramento para docência e orientação de teses, com a Facultad de Ciencias de la Documentación y la Comunicación, da Universidade da Extremadura (Espanha), e com a Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique).

No eixo Internacionalização, vamos expandir o Programa *Fulbright Award in Media and Communication*, possibilitando a vinda de docentes/investigadores norte-americanos para realizar projetos de Ensino e Investigação na ESCS. Vamos, também, implementar uma candidatura, feita e aprovada, ao Programa *Fulbright Specialist* e receber um investigador/especialista norte-americano para trabalhar na área do “*Climate Change: a communication perspective*”. Ao abrigo do Programa UP Ensino Superior 2024, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), e de uma candidatura aprovada, vamos desenvolver, em parceria com a USC Marshall School

---

of Business – University of Southern California (Los Angeles), um projeto denominado “*Digital Communication and Digital Marketing: a cross-cultural learning experience between PT and USA*”.

No âmbito da rede internacional Businet, vamos, em 2024, apoiar novos projetos internacionais (dos grupos de trabalho de *Communication* e de *Marketing and International Trade*), envolvendo docentes e estudantes, respetivamente em Breda (Holanda) e em Liubliana (Eslovénia). Vamos, ainda, efetuar uma segunda candidatura a um BIP (*Blended Intensive Program*), para receber o projeto *International Trade Mission* em Lisboa.

Ao abrigo do programa de mobilidade internacional Erasmus+, receberemos 112 estudantes e 7 docentes *incoming* e enviámos 46 estudantes e 8 docentes *outgoing* e queremos aumentar o número de estudantes internacionais, bem como o número de estágios internacionais proporcionados aos nossos estudantes de licenciatura e de mestrado.

Na Relação com a Sociedade, estabelecemos 40 novos protocolos (Unidades Curriculares, I&D, *workshops/formação*) e proporcionámos 34 estágios profissionais. Estamos a desenvolver esforços no sentido de proporcionar mais 18 estágios curriculares aos nossos estudantes de mestrado. Vamos, ainda, implementar um conjunto de estágios ao abrigo de protocolos com diversos parceiros (BAR Ogilvy, SP Televisão, SIC, APAD, Wavemaker, Jaba Recordati) e de estágios imersivos no âmbito da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo (Agência LUSA, RTP, SPORT TV, Canal 11, Global Media Group, Comité Olímpico de Portugal e PNED).

Continuaremos a apoiar a inovação, o empreendedorismo e a criação de empresas por parte dos estudantes, com o apoio dos nossos docentes (ACE – Academia de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo, *Born from Knowledge* (BfK), concursos e desafios lançados à Academia).

Pretendemos criar o Clube dos *Alumni* ESCS, reforçando a relação com os *Alumni*, no sentido de os tornar parte mais ativa na nossa comunidade e nos nossos projetos (*mentoring*, *masterclasses*, recrutamento) e vamos organizar/apoiar a realização da 4.ª edição da Feira de Emprego *ESCS Level Up*, o *PR Open Day*, os programas de *mentoring* e o programa *MENTori@IPL*. Vamos fomentar e apoiar a criação do Clube dos *Alumni* e continuar a desenvolver iniciativas em conjunto com os *Alumni* (*bootcamp* sobre Economia Circular e evento sobre a Geração Z e *Millenials*).

Continuaremos a apostar na fruição cultural, com a Agenda Cultural (já vai na 17.ª edição) e com novas exposições, e daremos apoio às iniciativas de cariz cultural desenvolvidas pelos núcleos e atividades extracurriculares (ESCS Mais Limpa, nAV, Pancadas do Infinito, *escstunis*), promovendo a relação entre a Investigação, as Artes e a Cultura.

Vamos efetuar uma candidatura a EcoCampus, em conjunto com a ESML e a ESELx, estando planeadas iniciativas conjuntas, que tornarão o Campus mais sustentável ambientalmente, com principal foco nos espaços exteriores (plantação de mais áreas verdes) comuns às três Unidades Orgânicas. Internamente, vamos reduzir o consumo de energia elétrica (LED), de água (torneiras com temporizador), de papel e de plástico. No âmbito do PRR, será preparado um caderno de

---

encargos e terão início as obras para melhorar a eficiência energética e a climatização do edifício da ESCS.

Estamos a trabalhar na plena integração dos estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), criando equipas multidisciplinares, em articulação com os Serviços de Ação Social do IPL (Programa “INCLUUIPL” – Gabinete para a Inclusão) e com o Programa “Inclusão para o Conhecimento” (Ministério da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior). Entre outras iniciativas, procederemos à criação e instalação de rampas arquitetónicas, à adaptação de instalações sanitárias, à colocação de mecanismos para a abertura automática das portas de entrada/saída do edifício, ao apetrechamento de salas com secretárias adaptáveis e reguláveis e à criação de condições para a presença em aula de intérprete de Língua Gestual Portuguesa (LGP) para apoio a estudantes com insuficiência/deficiência auditiva.

Na vertente da Governação, e em termos de equipas, a Escola vai contar com 162 docentes (89,4 ETI), dos quais 65,3% ETI serão doutorados ou especialistas. Dos que fazem parte da carreira, seremos 84% doutores e 14% especialistas. Estamos a terminar, ainda em 2023, o recrutamento de 2 Professores Adjuntos (Estatística e RPCO) e, em 2024, vamos abrir (ou já estão a decorrer) concursos para mais 6 Professores Coordenadores (CS, Jornalismo (2 vagas), CC, PM e RPCO) e mais 5 Professores Adjuntos (AM, PM, CS e Jornalismo (2 vagas)). No que diz respeito aos serviços e ao pessoal não-docente, estão a decorrer, ou vão abrir, procedimentos para contratação de 1 Técnico Superior para a área dos SA/Alumni/Gabest e 1 Assistente Técnico para apoio administrativo à Direção/órgãos de governo. É nossa intenção passar a contar com mais um Dirigente Intermédio de Grau 4 no Centro de Equipamento Audiovisual.

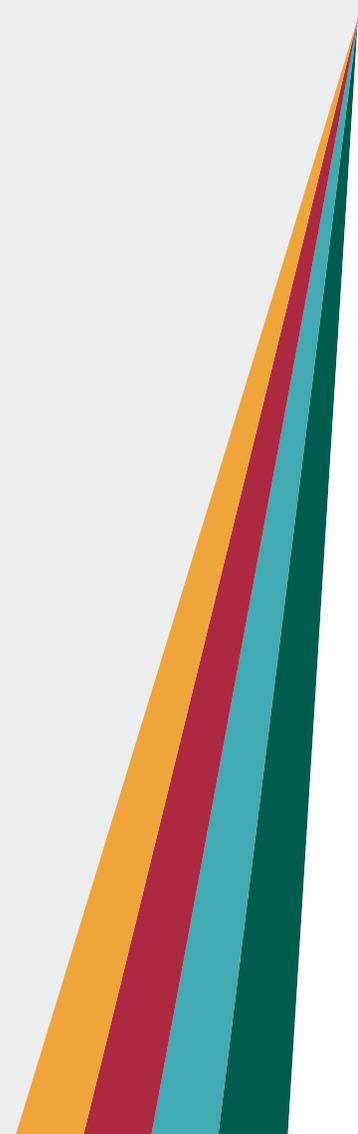
Vamos iniciar 2024 com um desequilíbrio financeiro superior a 120 mil euros e sem possibilidade de ter um plano de investimentos.

Em relação ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), pretendemos consolidar a audição sistemática, integrada e completa da Relação com a Sociedade, incluindo a reformulação de instrumentos de recolha de dados para avaliação das parcerias e dos estágios realizados por estudantes da ESCS. Relativamente à Investigação (agora com o Centro de Investigação), pretendemos encontrar mecanismos mais flexíveis de aferição, recolha e sistematização da Investigação que é realizada pelos docentes, não-docentes e estudantes.

Na Comunicação, continuaremos a apostar num plano estratégico mais digital, mais conteúdos em língua inglesa (internacionalização) e mais Comunicação de Ciência.

# 5.

## Anexo



## Anexo I – Previsão Financeira 2024

Previsão Financeira	Previsão 2024
<b>ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO-DOCENTE</b>	<b>5 174 871</b>
PESSOAL DOCENTE – VENCIMENTOS	4 371 395
PESSOAL NÃO-DOCENTE	803 476
<b>ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS</b>	<b>5 990</b>
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE – PROTOCOLOS	2 917
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – MESTRADOS	1 750
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – LICENCIATURAS	250
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES – PÓS-GRADUAÇÕES	1 073
<b>ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>173 124</b>
MARKSTRAT	4 428
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	15 151
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	9 619
ASSINATURAS (REVISTAS/JORNAIS)	3 400
BIBLIOGRAFIA	7 510
BASES DE DADOS	3 014
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA ÁREA PEDAGÓGICA	40 000
ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA ÁREA AUDIOVISUAL	25 600
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	12 500
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID E PROTOOLS	9 902
LICENCIAMENTO ADOBE	20 000
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	10 000
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10 000
REVISTA DA ESCOLA	2 000
<b>ENCARGOS COM PROJETOS E PROTOCOLOS</b>	<b>1 000</b>
PROJETO E2	1 000
<b>ENCARGOS COM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES</b>	<b>3 500</b>
ESCSTUNIS	1 500
AEESCS	2 000
<b>ENCARGOS COM ATIVIDADE CIENTÍFICA</b>	<b>4 000</b>
PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	4 000
<b>ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTEÇÃO DAS INSTALAÇÕES</b>	<b>447 398</b>
ÁGUA	15 902
LUZ	180 000
GÁS	9 225
TELEFONES	2 650
SEGURANÇA	119 612
LIMPEZA	60 373
ASSISTÊNCIA DOS ELEVADORES	4 500
CONTRATO PARA DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	2 649
CONTRATO DE MANUTENÇÃO (REPARAÇÕES DIVERSAS)	17 000
MANUTENÇÃO DO SOFTWARE DO CEA	3 186
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DOS EXTINTORES	2 300
CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO AVAC	16 000

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	14 000
<b>OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>98 266</b>
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO-DOCENTE	4 000
CONTRATOS DE <i>RENTING</i> /CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	21 900
GESTÃO DE ARQUIVO	2 600
CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE	5 000
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO DE ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1 546
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI <i>KITS</i> ESCOLARES)	8 000
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	50 000
SEGURO DE ALUNOS	3 770
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1 450
<b>1 - TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>5 908 148</b>